FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 268—Centra
End. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1 - Rua 31 de Janeiro, 17 - Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica de Cuima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 187

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas adjacentes, trimestre, 4$500 réis; Africa Occidental e Oriental e Hespanha, semestre, 8$400 réis; Brasil, semestre, 9$600 réis; Hespanic America do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 11$400 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal

Terça feira, 10 de agosto de 1920

NOTAS POLITICAS

Fatalismo — A Europa ha 50 annos e hoje—Após o Tratado de Paz — Declarações graves—A philosophia que lhes corresponde—Mais um plano financeiro — Como é julgado—No auge das phantasias—Outr'ora—O ex-ledo dos campos — Se Tolstoi vivesse a Portugal—Dormindo, dormindo...

Quando se contempla o modo como as coisas politicas são encaradas em Portugal, fica-se a julgar que uma especie de fatalismo domina a consciencia collectiva d'este povo.

Parece que todos nós estamos convencidos de que os acontecimentos hão-de ser o que têem de ser; hão-de seguir o seu curso para a conclusão fatal, exactamente como os descreve Tolstoi em «A Guerra e a Paz» e Hardy nos «Chedynastes».

Percebe-se dominar nos espiritos a convicção de que a capacidade dos homens, e, sobretudo, dos homens de Estado, é impotente para dirigir os destinos da Humanidade em determinado sentido.

A faculdade de nos habituarmos aos phenomenos que nos rodeiam é uma particularidade notavel do homem.

Poucos attendem a que a organisação economica da Europa occidental, nos ultimos cincenta annos, tem sido essencialmente extraordinaria, instavel, complexa, incerta e temporaria. Por isso, tomamos como naturaes, permanentes e dignas de fé vantagens essencialmente especiaes e transitorias.

E' por isto que os projectos de aperfeiçoamento social assentam, geralmente, em bases erroneas e movediças como a areia; é por isto que nos programmas politicos, grandes ou pequenos, apparecem sempre signaes de odios ou de ambições pessoaes.

O que se viu, ao tratar-se de restabelecer a paz da Europa, é prova bem evidente do que acabamos de affirmar. Na Europa constituiu-se um organismo delicado e complicado. E o que fez a guerra? A guerra veio abalar esse organismo. E o que faz a paz? A paz abala-o ainda mais nos seus fundamentos.

Todavia, a Humanidade assiste a esse desenrolar de acontecimentos, como se não tivesse nada com elles.

Os estadistas reconhecem que pretenderam intervir demasiadamente nos destinos da Humanidade: sperceberam-se de que as suas medidas não déram resultado algum, ou déram resultado contraproducente, e começam já a pensar, por toda a parte, na maneira de bater em retirada honrosa,—fazendo a chamada *pequena revisão* do Tratado de Paz de Versalhes, como pretende von Bulow, para passarem — quem sabe? — *á grande revisão*.

E a Humanidade *deixa correr*, esquecida já das mortes, das ruinas, dos cataclysmos e da prolongada crise que a guerra creou.

O que se dá com as grandes coisas dá-se com as pequenas.

Por toda a parte os artigos indispensaveis á vida são difíceis de conseguir, ou porque se produz menos, ou porque se açambarca mais. A Humanidade conforma-se com a privação do que antes julgava mais indispensavel, chegando a reduzir ás proporções de sibaritismo aquillo que outr'ora denominava *generos de primeira necessidade*.

Um chefe de governo do Estado mais phantasista que conhecemos — qual será?!... — apparece no parlamento a affirmar, sem rebuço: *A situação é, como nunca, grave.* E o cidadão d'esse Estado adopta uma de duas attitudes: ou se volta para o outro lado, se está a dormir; ou, se está acordado, considera, de si para comsigo: *Já me dizem isso ha muito tempo e eu vou vivendo.*

Esta philosophia é tanto mais radical quanto mais ignorante e, portanto, mais inconsciente é o povo—como succede no tal Estado, que, pelo depauperamento das estatisticas, se veio a reconhecer agora ser o primeiro do mundo no desenvolvimento da raiva dos cães e quem sabe se um dos primeiros na raiva entre os homens. Que o diga a guerra á amnistia por delictos politicos; que o digam os assaltos a collectividades legalmente constituidas.

Com tal philosophia, póde ir-se longe; mas vai-se, com certeza, ao fundo.

Ainda agora se passou em Portugal um facto que é profundamente caracteristico: Appareceu o terceiro ou quarto plano financeiro, após a nossa intervenção na guerra.

Impostos, impostos e mais impostos, como era de esperar. De novidade, apenas um emprestimo interno.

O burguezinho—pois abaixo d'elle ninguem se incommoda com estas coisas—começou logo de philosophar: *Ja apanhei tres sustos com propostas de finanças que ficaram em agua de bacalhau. Quem me diz a mim que não succederá o mesmo a esta terceira dóse?*

E continúa a divertir-se, a gozar, a planear negocios phantasticos, ouvindo a opinião do financeiro *A*, do astronomo *B* e do electrotecnico *C* sobre a construcção de um ascensor até á lua que permitta trazer de lá novos productos e, especialmente, algum selenita capaz de assumir as redeas do governo, com mais tino do que os desorientados estadistas terrenos.

E, emquanto assim se phantasia e assim se vive despreoccupadamente, as propostas de finanças lá estão nas commissões, esperando occasião de serem substituidas por outras, mais gravosas.

São *tremendas as difficuldades presentes*—disse ainda o chefe do governo, em pleno parlamento.

Para vozes taes, o cidadão portuguez é surdo, comquanto nem sempre seja mudo, quando vê chegar a hora do ajuste de contas.

Nas propostas economico-financeiras de agora, a propriedade rustica é especialmente alvejada por tributos. Quem a defenderá?

Outr'ora—quando o seguia o abominavel systema de regular as despezas publicas por orçamentos geraes do Estado: quando o povo vivia em tréves, por falta das utilissimas e imprescindiveis escolas primarias superiores, que a atrazada França supprimiu ha doze annos; quando, n'uma sovinice abominavel, se regateavam subsidios para fructuosissimas missões ao estrangeiro—outr'ora, sim, havia aquillo a que se chamava o *ledo dos campos*.

Era a voz da agricultura nacional.

Agora o leão... está moribundo.

Não ha burro que não lhe appareça! A formiga da politica persegue-o, affligе-o e elle nem parece o rai das selvas.

Porquê?!...

O porquê está, sem duvida, n'essa especie de fatalismo que domina os povos e os subjuga.

Os acontecimentos são... os acontecimentos, no seu volver incessante e fatal.

Se, todavia, Tolstoi vivesse, deveria vir a Portugal, para se instruir sobre o grau de philosophia de que um povo é susceptivel.

A emparelhar com a sua obra «A guerra e a paz» poderia, sem duvida, escrever outra a que daria este titulo: *—Dormindo acordado.*

Pois que estamos nós fazendo, senão dormir a somno solto, na inconsciencia que nos rodeam, julgando estar accordado?!...

Africa Oriental

Lourenço Marques, 25 de junho

(Cor. do Commercio do Porto)

Consul em Pretoria — Falta de bragos — Desastres — Reunião do commercio

O governador geral da União reconheceu como consul geral de Portugal em Pretoria o snr. Bonifaz de Alpoim.

A Camara de Commercio resolveu, em virtude da situação insustentavel provocada pela falta de vapores, fazer votos do valor de 2$50, 1$000 e 5$00, válidos até ao fim do proximo mez de julho, procurando assim attenuar a crise e as difficuldades existentes para pagamento dos trabalhadores indigenas. Parece que os pagamentos já serão feitos no proximo sabbado com essas vales, que estão sendo feitos na casa A. W. Bayly.

—Deu-se um triste desastre na linha ferrea. O capataz geral do troço de Pessane, que era um velho colono d'esta provincia, foi atropelado por um comboio, quando seguia de zorra pela linha. O desastre foi absolutamente impossivel de evitar, tendo o pobre homem ficado esmagado devendo ter sido morte instantanea.

—Realisou-se uma assembleia geral na Camara de Commercio, para tratar da portaria da fiscalisação da venda dos generos e artigos de primeira necessidade. Disse-se que a direcção já tinha tratado do assumpto junto das auctoridades, allegando que havia certos ramos de negocio que não podiam ser incluidos na lei e suggerindo que se formasse uma commissão em que estivesse representado o commercio, á qual fossem dadas attribuições para controlar todo o assumpto e impedir que se fizessem tuoros excessivos, protegendo assim o publico dos commerciantes sem escrupulos que artificialmente quizessem elevar os preços.

O fiscal das subsistencias respondeu-lhe que era erroneo pensar que a lei tinha por fim fixar os preços, visto que o seu objectivo era fazer com que os artigos não faltassem, mas que ao mesmo tempo chegassem ás mãos do consumidor por um preço que désse ao negociante uma percentagem moderada de lucro. Não era intenção reduzir os negocios, mas sim sómente evitar a especulação. Dentro d'estes limites o commercio podia trabalhar livremente.

Na discussão que depois se seguiu, a portaria foi muito criticada, tendo-se dito que tinha sido promulgada sem conhecimento da situação actual.

Resolveu-se, por ultimo, officiar á Associação dos Lojistas, com o fim de obter a adhesão para encerramento das lojas até que a lei seja emendada.

C.

India portugueza

Goa, 6 de julho

(Cor. do Commercio do Porto)

O conselho do governo—Assassinato—A peste—Sobre o augmento dos ordenados—O Seminario de Rachol—ás propinas.

O mez que decorre é o segundo das sessões do conselho do governo, segundo a carta organica; mas, realisada a sessão do dia 3, todas as outras foram adiadas para o proximo mez de agosto.

—Appareceu, ha alguns dias, no outeiro do Sabegão de Bardez, o cadaver de uma mulher barbaramente assassinada, produzindo, como é natural, igeral indignação. Attribue-se esta monstruosidade ao proprio marido da victima, o qual, felizmente, já se acha preso e condemnado no respectivo processo.

—Déram-se alguns casos fataes de peste n'um dos bairros de Mapuço, e que provocaram rigorosas medidas de defeza contra a propagação do terrivel mal, medidas que, parece terem resultado muito prefiuvo.

—Este desgraçado povo da India vê-se sossobrado com o fabuloso augmento dos vencimentos da burocracia, inclusivé a classe dos reformados e aposentados. O militarismo, o corpo docente do Lyceu Central e o funccionalismo de todos os quadros, tudo, á excepção de alguns empregados inferiores, está a abarcar de dinheiro em consequencia d'esse augmento insensato, que se decretou sob o pretexto de carestia da vida, como se essa mesma carestia não affectasse, por igual, ao mesmo povo, que, vergado sob o peso dos impostos de varia ordem, se ponto de uma grande parte d'elle ter de luctar com a vida, recorrendo a emprestimos — tem diante dos seus olhos um aziago ponto interrogativo ácerca do seu futuro. E' facil de vêr em que tudo isso irá dar.

—No dia 25 do proximo mez realisou-se no Seminario de Rachol, com grande solemnidade, a sessão de abertura do mesmo estabelecimento de instrucção ecclesiastica, proferindo, com muito agrado da assistencia, a oração de *sapientia*, o distincto professor snr. Joaquim Ferreira, e discursando em seguida o erudito reitor mgr. Ganganchi da Piedade Rebello.

—São extraordinariamente custosas as propinas este anno estabelecidas para as classes do Lyceu Central e dos lyceus municipaes, resultando d'isto que uma grande parte da mocidade que se destinava áquelles estabelecimentos, optar pelos collegios inglezes, que aqui abundam. E' assim que se propaga, por estas partes, a instrucção portugueza e se modifica, a seu tempo, aj assustadora corrente de emigração.

B. S.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Os jornaes de 21 de julho commentam largamente a quéda do cambio, tecendo palavras pessimistas e chamando a attenção do presidente Epitacio e do ministro da fazenda para o facto. Acreditavam que a quéda é motivada devido á jogatina dos Bancos estrangeiros. Por outro lado, porém, o secretario do Syndicato dos correctores declarou que eram motivados os alarmes devido á quéda do cambio, e acrescentou que a razão da quéda é devido á falta de exportação, á remessa de dinheiro para a Europa e á fallencia de uma conhecidissima e importante casa de café em Santos, não havendo absolutamente exploração.

—Foram supprimidas as linhas do Lloyd Brazileiro para a Europa, a fim de attender á cabotagem.

—De entre os projectos que o prasteiro pretende executar para as festas centenarias, as quaes constam de grandes obras, figura a construcção de uma grande avenida que terá o nome de «Liberdade», a qual, partindo do centro da cidade, irá até o bairro de Andarahy.

—Um grande incendio destruiu a casa da rua Sete de Setembro, onde esteve estabelecida com negocio de calçado a firma Avelino Cabral.

—Noticias da Bahia annunciam que o «Uberabe», ao entrar no porto, devido a grande cerração, bateu com a prôa no quebra-mar, produzindo grandes averias no costado.

—Estão-se effectuando os seguintes pagamentos:

Companhia Brazil Industrial, dividendo de 15$000 por acção; Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 16$000 por acção; Companhia Manufactora Fluminense, dividendo de 10$000 por acção; Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santa Adelaide, dividendo de 12$000 por acção; Companhia Tijuca, dividendo de 20$000 por acção; Companhia União, dividendo; The Leopoldina Railway Company, dividendo de réis 2$896 por acção; Banco dos Funccionarios Publicos, dividendo de 3$000 por acção; Banco do Rio de Janeiro, dividendo de réis 3$000 por acção; Companhia de Fiação e Tecidos Cometa, dividendo de 15$000 por acção; Companhia Petropolitana, dividendo; o Credito Popular, dividendo de 12 %; Companhia Industrial de Valença, dividendo de 20$000 por acção; Empreza Industrial de Melhoramentos no Maranhão, dividendo de 4$000 por acção; Sociedade Anonyma Levandeira Confiança, dividendo de 12$000 por acção; Sociedade Anonyma Fabrica de Sédas Santa Helena, dividendo de 10$000 por acção; Banco de Credito Rural e Internacional, dividendo; Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil, dividendo de 6$000 por acção; Banco Nacional Brazileiro, dividendo de 3$000 por acção; Banco Portuguez do Brazil, dividendo de 6$000 por acção; Companhia de Acidos, dividendo de 8$000 por acção; Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 e «bonus» de 10$000 por acção; Companhia de Fiação e Tecidos Santa Rosa, dividendo de 10$000 por acção; Companhia de Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, dividendo; Companhia de Seguros Brazil, dividendo de 3$000 por acção; Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, dividendo de 10$000 por acção; Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 6$000 por acção; Empreza de Aguas de Caxambú, dividendo de 10$000 por acção; Companhia Petropolis Industrial, juros dos debentures; Fluminense Foot-ball Club, juros dos debentures; Empreza de Terras e Colonisação, distribuição de réis 500, por acção; Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, juros dos debentures; e Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Mineira, o pagamento de dividendo.

JAPÃO

Kobe, 26 de junho

(Cor. do Commercio do Porto)

Portugal no estrangeiro — O esforço portuguez e a opinião no estrangeiro—A exploração dos recursos portuguezes — O paiz e as forças vivas — As relações commerciaes de Portugal com o Extremo-Oriente — Os esforços de Mr. Wenceslau de Moraes e de Cerveira da Albuquerque — Considerações a proposito — Os negocios no Japão; a crise a baixa de preços.

Lendo a historia da nossa querida patria e reflectindo sobre as varias phases da vida do povo luziano, não se póde deixar de reconhecer a vitalidade inexhaurivel d'esse povo verdadeiramente heroico.

N'uma época em que todos chamavam a Portugal *Velho*, sendo apenas conhecido no Oriente pelo nome do *paiz de vinhos*, esse povo sonhador, ávido de glorias, assombra o mundo com a sua energia e heroicidade desinteressadas.

Na actual conjunctura preciso se torna que sejamos verdadeiramente viris no campo da industria, da lavoura e do commercio, fontes unicas de riqueza; mas para isso é indispensavel que todos, com olhos na patria, nos auxiliemos mutuamente, interessando-nos pela prosperidade de tudo que fôr portuguez, luctando todos de mãos dadas contra intensses estrangeiros, pois é o que vêmos fazer aos outros.

A industria e a lavoura são os braços da nação, e o commercio o coração, que lhe dá vida. Cumpre, pois, ao governo, a cabeça dirigente, proteger e amparar estes tres factores, se quizer vêr prosperar a nação.

As outras potencias, como outr'ora, empregavam missionarios para iniciar e consolidar as suas descobertas e conquistas; hoje servem-se dos seus consules e agentes consulares para valorisarem o seu commercio. O Perú, o Chili e a Argentina, cujos subditos não chegam em Kobe a egualar os gregos, sem commercio aqui, não descuram, no entanto, os seus interesses commerciaes e enviam para Kobe os seus consules.

Nós, o que fazemos? Justamente o contrario.

Foram inauditos os esforços do snr. Wenceslau de Moraes para iniciar o commercio entre Portugal e Japão, escrevendo livros, dirigindo cartas e animando boas vontades e protegendo, emfim, os rasgos de iniciativa e de coragem. E logrou vêr o inicio de um commercio entre Portugal e o Japão, quando alqueibrado pela idade procurou refugiar-se na solidão para gozar em paz os ultimos dias da sua senectude.

Succedeu-lhe o snr. Cerveira de Albuquerque; moço de um coração verdadeiramente patriota, trabalhador e arrojado e eis que, em seis annos, o commercio de Portugal e Japão attinge milhares de contos. Assim, á pouco e pouco, Portugal se tornou conhecido pela sua cortiça, que até então era classificada como de Hespanha e Marrocos. Os productos japonezes, que entravam em Portugal pela Allemanha, como productos allemães, vão de cá directamente para Lisboa. A nossa bandeira, até então desconhecida, tremula em todos os arraiaes e em todas as praças commerciaes. Começam os japonezes a apreciar, gulosos, os nossos vinhos e a differençar o bom vinho do Porto d'esta mistela nojenta que por ahi andavam vendendo com o rotulo ostentoso de vinho do Porto.

Pois bem, amigos leitores, quando tudo nos deixa na mais fagueira esperança de um porvir melhor, eis que, lá de Lisboa, se dá um golpe cerce n'essas iniciativas, transferindo o nosso consul, pela communidade tão querido, para Hong-Kong.

Não contesto o direito dos meus compatriotas em Hong-Kong, lembrando a visinhança d'essa colonia com a nossa de Macau, mas apenas direi que — se elles lá precisam de um consul, muito mais precisamos nós. Elles lá estão n'uma terra onde se respeitam os direitos individuaes e se cumprem os deveres; nós andamos n'uma terra onde não conhecemos os nossos direitos, nem deveres, onde a justiça se faz com toda a morosidade e onde uma demanda é dinheiro e tempo perdido. Portanto, pela propriedade do commercio, pelo bem estar da communidade e pelo prestigio da nação, requer-se que o governo volva para nós os que o governo volva para nós vie quanto antes um consul.

Hoje, a nossa communidade em Kobe é tida como modelar. Pelo arrojo e esforço do snr. Cerveira de Albuquerque, as outras communidades viram-se forçadas a respeitar os nossos direitos, que antes espezinhavam, com grande detrimento do prestigio de Portugal perante os japonezes. Quererá o snr. ministro vêr voltar tudo á antiga? Quererá o snr. ministro vêr por terra o fructo do trabalho dos seus dois consules? Creio que não. Tenho fé que o snr. ministro ha-de reconhecer a necessidade de enviar para cá um consul, mormente sabendo que, normalisada a situação, a Siberia virá a ser um grande campo para os nossos productos.

Passemos agora ao commercio. Os leitores terão visto o telegramma que enviei ao *Commercio do Porto* annunciando a crise financeira no Japão e a baixa dos preços. Depois que começou a guerra, mórmente após a reacção da crise temporaria que seguiu ao armisticio, quem reparou na marcha do commercio no Japão, não podia deixar de prever uma crise financeira. Assim, todos a previam, mas nunca a esperavam tão cedo e tão repentinamente. Em menos de duas semanas veio a derrocada. Fallencias bancarias, fallencias de casas commerciaes, todas as firmas em difficuldades e os Bancos sem dinheiro, furtando-se aos seus compromissos.

A causa de tudo foram os negocios com capitaes alheios.

A prosperidade reduziu-se quasi aos algarismos nos livros. Os preços de tudo, desde o sarmitisio, subiram a quasi 200 %. Assim, os fios de algodão, que durante a guerra, o n.º 20 se vendia a *yen* 350 por 400 (quatrocentas libras), attingiram a bonita somma de *yen* 750 (hoje um *yen* é igual a um escudo).

Claro que faltando dinheiro e compradores, os preços baixam e os Bancos vêem-se forçados a pedir mais seguros contra o avanço; d'aqui o panico, d'aqui a derrocada.

Nos ultimos, tempos para negociantes como eu, que não querem arriscar-se em aventuras, erallhes impossivel fazer negocios, pois emquanto se expedia um telegramma com os preços e se esperava a resposta, os preços subiam uns 20 a 25 %, isto é, davam este salto em 15 dias.

A razão era os negociantes comprarem primeiro os artigos no mercado e depois offerecel-os com o seu preço aos commerciantes da Europa e America. Por essa razão, vendo-se agora sem recursos, tendo de lançar no mercado o *stock*, os preços baixaram de uma maneira brutal em quasi toda a linha, excepluando-se alguns que se conservam altos, como botões de madrepérola, e isso por causa da escassez da materia prima, a carestia da mão de obra e de grande procura em todo o mundo.

Vendo, pois, que os fios de algodão baixaram e não querendo que os meus compatriotas fossem enganados pelos negociantes de cá, principalmente no negocio de rêdes de pescar, fui que me deliberei a enviar ao *Commercio do Porto* o telegramma a que acima me refiro, annunciando a crise e a baixa dos preços.

Vejo tudo com grande satisfação; lembrando-me sempre á minha commissão, recompensa justa do meu trabalho, a crise não me attingiu. A marcha do meu negocio continua sendo regular.

Estou de viagem a Macau, para vêr se posso alcançar mais facilidades para os meus amigos e clientes, e para restemperar a minha vontade tenaz, algo abalada antes da crise pela ganancia e avidez dos japonezes.

Estou, pois, a escrever-lhes, vendo assim em torno de mim as lanchas chinezas que me trazem um mundo de recordações dos tempos mais felizes que passei na rica ilha de Colouvan, que tenciono visitar.

P. V. do Couto

INTERIOR

BRAGA, 9.—Em S. Jeronymo de Real, houve hontem, á noite, uma desordem, provocada por dois grupos em nixa, resultando tiroteio e aggressão com um estoque, morrendo da estocada que recebeu no ventre Manoel Gomes Mano, ferreiro, de 25 annos, alli morador.

O indigitado como auctor do crime é Luiz da Silva, marceneiro, que com Francisco de Oliveira e José Pereira Barbosa, constituiam um dos grupos em conflicto.

O Mano morreu pouco depois de ferido, em sua casa, fugindo os aggressores.

A policia prendeu hoje, de tarde, dois d'elles, vindo o cadaver para a *morgue*.

—Em Espinho foi morto, sabbado, por um touro de cobrição, o jornaleiro José da Silva, de 54 annos, que andava a noçar matto na bouça do Escalheiro, proximo da carreira de tiro de Espinho. O infeliz tinha dois ferimentos no rosto e no abdomen. A policia tomou conta do facto.

—De Villa Verde vem a noticia civil Francisco [illegible] que na tarde de sexta-feira [illegible] Verde, feriu Matheus de Lima, fiscal dos impostos, como referimos.

—Foi entado para Lisboa João dos Reis, barbeiro e correspondente da «Batalha», que é arguido de se entender com syndicalistas.

—A *grève* dos sapateiros continua, tendo os industriaes offerecido mais 600 réis em par de botas, o que não foi acceite.

—Regressou do Rio de Janeiro o snr. Rosalino de Almeida.—*(B. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 9.*—Continua a commissão no seu afan para que as festas da Agonia não desmereçam das suas tradições. A maior esperança é a[illegible] anda cheia, não ha porta em porta, merecendo por isso os nossos applausos e de todos quantos se interessam pelo bom nome e engrandecimento de Vianna, a reunir o pecuilio necessario para poder arcar com as despezas[illegible] despezas que se dezem ainda mesmo com o que ha de mais brilhantissimo.

Que os vianenses, os que podem fazel-o, especialmente o commercio, hoteis e casas de pasto, concorram o mais possivel para a realisação das festas, dando assim uma prova do seu patriotismo.

O abarracamento está a construir-se e apesar dos ventos soprarem de mau quadrante para festas e diversões, a encommenda de barracas é maior do que foi nos tres annos anteriores.

E' constituido pelos snrs. dr. Eduardo Cruz, D. Maria da Luz Botelho dos Santos e dr. Claudino Basto o jury dos exames de habilitação para o magisterio das Escolas Moveis.—*(B. S.)*

* *LABRUGE, 8.*—No dia 15 do corrente, realisa-se na egreja d'esta freguezia, uma brilhante festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, a que será presidida da[illegible] preparatorias, pelos rev.os Manoel Soares Pinheiro de Souza e José Joaquim Freire, que principiarão na proxima segunda-feira, pregando os referidos oradores alternadamente.

—No ultimo domingo, manifestou-se um violento incendio n'um matto, que se encontrava no quintetro da casa do snr. Manoel de Azevedo Maia, sob uma ramiada; sendo promptamente extincto pelos habitantes do logar.

—Domingo passado foram pela junta parochial d'esta povoação, distribuidos a cada pessoa 150 gramas de assucar, á razão de 800 réis o kilo.

—O tempo conserva-se bom embora um tanto ventoso.—*(I. B.)*

* *LABRUGE, 7.*—Conforme *O Commercio do Porto* referiu, é ámanhã, 8 do corrente, que na egreja parochial d'esta localidade se deve realisar a costumada Hora Solemne do Santissimo Sacramento, constando: da manhã, Communhão geral com canticos adequados, após a missa primeira; ás 11 horas, missa rezada com canticos e sermão pelo rev. dr. Castro Meirelles. De tarde, pelas 6 horas, exposição do Santissimo, oração propria, canticos, sermão pelo mesmo orador, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.—*(J. B.)*

* *PONTE DO LIMA, 8.*—Anteontem, no logar da Ponte Nova, freguezia de Fornellos, d'este concelho, um automovel do Porto, guiado pelo seu proprietario, o conduzindo algumas pessoas das suas relações, em virtude de *derrapage* foi de encontro aos pedes da estrada, o que o impediu de cahir de uma grande altura. O vehiculo ficou bastante deteriorado, mas os passageiros, a não ser uma senhora que sentiu um grande abalo e ficou bastante molestada na face, soffreram apenas ligeiras contusões.

—Depois de tantos e pontiagudos trabalhos, chegou uma resposta de assucar que a camara municipal havia adquirido ha bastante tempo, em Lisboa. Está a ser racionado a 150 grammas por pessoa e por semana. Ha mezes que se não obtinha assucar se não por preços elevadissimos.

—Ha dias foi apprehendida, pela guarda republicana, uma grande quantidade de feijão, completamente avariado, o qual foi depois entregue aos proprietarios, que eram d'essa cidade, mediante declaração de um vereador de que era aproveitavel para alimento de animaes. Que animaes o consumirão se não fosse a apprehendido?—*(C. C.)*

* *TAYPAS, 8.*—Não ha milho, não ha assucar, não ha azeite, tabaco nem lumes!

Ha dias o povo acompanhado pela guarda republicana foi a vivinha freguezia de Sande, S. Clemente, obrigando o proprietario de ahi, Manoel Mendes Guimarães a vender ao preço da tabella uns 600 litros d'aquelle cereal. Abstemo-nos de commentarios pois não sabemos se elle ou não o retirado proprietario podia vender aquella cereal.

Tambem nos consta que já se pagam caixas de lumes de pau a 810 cada! Poderemos continuar n'isto?—*(D. M.)*

* *CAMINHA, 6.*—Em cumprimento de uma promessa que o illustre abbade d'esta villa, rev. José Themudo fez quando da invasão da *grippe* pneumonica, realisa-se no proximo domingo uma festa, na egreja matriz, ao Santissimo Sacramento. Prégará o eminente orador sagrado rev. dr. Agostinho Mendes, de Lisboa, que tem vindo desde o dia 1 delicioso com a sua palavra fluente o numeroso auditorio, que accorre a ouvil-o nas conferencias religiosas preparatorias que se realisam todos os dias, ás 9 horas da noite. No côro, um grupo de senhoras e meninas da nossa *élite* executam harmoniosos canticos adequados, acompanhados a harmonium. Felicitamos o rev. abbade pela ordem e boa organisação que estas piedosas praticas veem revestindo.

—Os principaes generos de alimentação estão a escassear extraordinariamente e os preços vão indo n'um crescendo aparvorador. Quando é que os nossos governantes tomarão medidas tendentes a pôr côbro a tanta exploração? E' preciso obstar a que cresça a onda que nos submergirá a todos. Baratetem as subsistencias e fica garantida a ordem em todo o paiz.

Em gôso de férias, encontram-se entre nós a snr.ª D. Maria Nathalia Moreira de Carvalho, sobrinha do nosso bom amigo snr. Liborio Gomes Moreira.

—Na sua digressão pelo Alto Minho, tivemos o prazer de cumprimentar na sua passagem por esta villa o snr. Pereira Martins, distincto jornalista lisbonense. — *(C. M.)*

* *SANTA CRUZ DO DOURO (Caldas de Aregos), 4.* — Hoje de manhã, quando Silverio Pinto, creado do lavrador snr. Antonio Pereira, da freguesia de S. Thomé, se dirigia a uns campos, ao chegar proximo á tinha de ferro, escorregou disparando-se-lhe uma arma caçadeira que levava. O infeliz teve morte instantanea.—*(A. B.)*

* *FOZ-COA, 8.*—Realisou-se hontem, na egreja matriz d'esta villa e com extraordinaria pompa e brilho, a festividade do Sagrado Coração de Jesus. Principiou pela Communhão ás creanças, missa cantada pelo rev. parocho e procissão pelas ruas do costume. Foi prégador o distincto orador sagrado rev. abbade de Anta. A phylarmonica era da visinha villa de Figueira de Castello Rodrigo. A ornamentação do templo esteve a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa, d'esta cidade. As illuminações que precederam a festividade e que foram feitas pelo mesmo orador, foram extraordinariamente concorridas.

São dignas de todo o louvor as senhoras que constituem a direcção da Associação.—*(A. B.)*

* *MINDELO, 9.*—Veio aqui passar as férias com sua familia, o snr. Abel Nogueira Godinho, professor do Lyceu do Porto.

—Esteve entre nós o snr. Joaquim Alves Junior, respeitavel cultivador do proprietario snr. Antonio Gonçalves Ramos, benquisto negociante no Maranhão.

—A junta de parochia d'esta freguezia, distribuiu pelos 1.050 habitantes, 150 kilos de assucar, a 800 réis, que lhe foi[illegible] a commissão concelhia de subsistencias.

—Ha dias na proxima freguezia de Villar; d'este concelho, foram aprehendidos ao negociante snr. Francisco das Neves, 250 grosas de lumes e bastante tabaco, pelo que foi preso e multado e tem de responder como agambarcador.—*(M. B.)*

* *AVEIRO, 7.*—Vindo de Espinho, onde está veraneando, chegou hoje a Aveiro o snr. D. João Evangelista, arcebispo de Mitylene, findo a Verdemilho, a casa do seu amigo, snr. Acacio Rosa, resando, missa na capella de S. Thomé, e passando alli a dia, em companhia de sua irmã.

O snr. D. João seguiu, á tardinha, para a sua casa do Elxo, e de visita a seu primo, snr. dr. Jayme Lima e familia.

—Começam amanhã os exames de admissão aos lyceus... Estes exames, têem tido varios nomes:—exames de admissão, do 1.º e 2.º grau, e agora, outra vez de admissão». Tambem nos programmas se tem feito sentir... a evolução das ideias; simples, muito simplificados, é outra vez mais singelos.—Salvo o devido respeito, lembra-se o snr. do tabernaculo que vendia vinho e vinagre do mesmo tonel, dizendo «vinagre, branco, e vinho um tanto azedo... *Le monde marche.*—*(B.)*

* *S. JOÃO DA MADEIRA, 8.*—Deu á luz, com muita delicidade, uma creancinha do sexo masculino a esposa do nosso amigo e conterraneo snr. Manoel F. Dias Garcia, importante commerciante na praça do Rio de Janeiro.

Os nossos parabens muito sinceros.

—Terminou a *grève* dos operarios sapateiros, que reclamavam o augmento de 1$500 réis em cada ganhaia; foi-lhe concedido o de 500 réis.

—Nos proximos dias 21 e 28, no logar da Caralidade, deverão realisar-se imponentes festejos a Santa Marta, os quaes constarão de missa e sermão á grande instrumental, e nas noitadas arraial com musicas, fogo e illuminação.—*(J. C.)*

* *GOUVEIA, 7.*—Concluidas as obras de reconstrucção do theatro «Henrique da Silva», que foram dias á iniciativa do arrocado industrial snr. Eduardo Lopes, vae hoje começar a funccionar com um lleito inaugural cinematographico, ficando a sua inauguração official para mais tarde e com uma companhia dramatica. O interior está lindissimo e com muitas commodidades.

—Na sua ultima sessão deliberou a camara contrahir um emprestimo para a construcção dos novos paços do concelho, canalisação das aguas e conclusão da praça fechada, melhoramentos estes que tornarão esta villa uma das melhores do paiz. O collector, quasi concluido, já não é uma utopia.

—O Congresso da Seara, realisa-se no quarto domingo de agosto, ilia 22, pelas 12 horas prefixas, no observatorio, com qualquer numero de congressistas para a apresentação de contas e eleição dos novos gerentes para o biennio 1921-23.—*(C.)*

* *IDANHA-A-NOVA, 10.* — No edificio da Assembleia Idanhense, reuniram hontem os lavradores d'esta villa a fim de resolver o modo de reter aqui os generos de primeira necessidade para o consumo d'esta localidade.

Resolveram não venderem trigo, centeio, azeite e outros generos para fóra emquanto não tiverem garantida a quantidade dos mesmos generos para o consumo dos habitantes d'esta villa. Os referidos generos serão distribuidos por meio de senhas.

E' uma medida altamente sympathica pelo que são dignos de louvores todos os lavradores que com ella concordaram.—*(C.)*

* *SOURE, 10.*—Em audiencia de jury, respondeu hoje Julia Ventura, casada, de 30 annos, por um marco do corrente anno ter commettido um crime de assassinato, sendo condemnada em 25 annos de degredo.

N'este crime foi cumplice José Coelho da Velada que as cruditas, ou seja a recolha do cereal; mas, apezar d'isso, o seu preço, por 15 litros, é de 1$500 réis o ventelo e 5$000 réis o trigo. A colheita foi diminuta, razão porque os preços não baixam. Antevê-se um terrivel anno economico.

—Leiva grande excitação entre o povo pela forma desigual como tem sido distribuido o assucar que para aqui veio.

—Realisam-se nos proximos dias 6, 7 e 8 de agosto corrente, imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Graça. Ha duas musicas allemães, fogo do habil pyrotechnico da Povoa de Varzim, theatro por amadores d'esta villa, e outros numeros de interesse.—*(C.)*

* *CANTANHEDE, 9.*—Decorreram animadas, sem tarmos de registrar qualquer incidente desagradavel, as festas aqui realisadas em honra de S. Thiago. Durante ellas exhibiram-se 3 ranchos de ticanas e 3 grupos, por forma a manterem-se os mais nagados elogios.

—Do Brazil, onde foi em viagem de recreio, acompanhado de sua filha, regressou ha dias o importante capitalista e agricultor snr. Manoel Evaristo Pessoa.

Apresentamos-lhe o nosso cartão de cumprimentos.

—A camara tem agora distribuido algum assucar amarello, a 600 réis o kilo.

—Mantem-se estacionario o nosso mercado re vinhos.—*(M. C.)*

* *VILLA VIÇOSA, 8.*—Nos dias 21 do p. p. e 1 do corrente realisou-se uma *kermesse*, na praça da Republica, com prendas angariadas por uma commissão de senhoras e cujo producto reverteu em beneficio do Asylo de Nossa Senhora da Conceição.

Houve tambem a venda da fôr por algumas senhoras que gentilmente se prestaram, havendo larga colheita de notas, em beneficio, tambem do mesmo asylo.

E' digna de todo o elogio a commissão promotora, pois que o asylo muito carece de quem o beneficie.—*(C.)*

Noticiario

CARIDADE

Continuamos a publicação dos donativos, no total de 2:150$650, que, durante o mez de julho findo, foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos generosos bemfeitores:

No dia 19—Do snr. Octavio Augusto Leite Mendes, por intermedio do snr. Dionysio Martins, soffrigando a alma da sua saudosa mãe D. Maria Carolina Leite Mendes, para as Creches *O Commercio do Porto* .....

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de Tossos, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.
Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos
Deposito geral: J. Uriach & C.ª, Bruch, 49—BARCELONA

HOJE — 2 ESTREIAS — HOJE

ULTIMA BATALHA

REVELAÇÕES

17.º e 18.º episodios (ultimos) de

O REI DO CIRCO

A soberba creação de EDDY POLO

LUCTA pelos MILHÕES

1.º e 2.º episodios, pelos apreciados artistas
William Duncan e Edith Jonhson

O FINAL DO "OTELO"

Interessante fita em 4 partes por ROBERT WARWICK

TRINDADE
A's 9 horas
1—Symphonia
2 a 5—*Lucta pelos milhões* 1.º e 2.º episodios
6 a 9—FINAL DO OTELO
Intervallo
10—Symphonia
11 a 18—O REI DO CIRCO 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis. (ultimos episodios, estreia)

BATALHA
A's 9 horas
1—Symphonia
2 a 9—O REI DO CIRCO 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis. (ultimos episodios, estreia)
A's 10 ½
1—Symphonia
2 a 5—O REI DO CIRCO 17.º e 18.º ep. (ultimos) *Estreia)*
6 a 9—*Lucta pelos milhões* 1.º e 2.º episodios

NO JARDIM— Concerto, no palco-coreto pelo sexteto dirigido por A. PIMENTA, Filho.

MAGNIFICAS PELICULAS NO CINEMA AO AR LIVRE

ENSINO

Lyceu Alexandre Herculano

O resultado dos exames efectuados hontem foi o seguinte:

3.ª classe, 1.º jury — Admittidos ás provas oraes, 3, 13 e 23.

3.ª classe, 2.º jury, Admittido ás provas oraes, 38.

5.ª classe, 1.º jury — Esperados, 3.

5.ª classe, 2.º jury — Approvados: José Maria dos Santos Moura e Alexandre Moreira dos Reis. Esperado, 1.

—Hoje são chamados os examinandos seguintes:

3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez e geographia — Ext.: 3, 13 e 29. A' meia hora da tarde.

3.ª classe, 2.º jury, provas oraes de sciencias, mathematica e desenho — Ext.: os que hontem prestaram provas. A's 2 horas e meia.

3.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez e geographia — Ext.: 36, 37 e 38; e sup.: 32 e as provas do segundo dia, 8 e 28. A's 8 horas.

5.ª classe, 1.º jury, provas oraes de portuguez, geographia e latim — Ext.: 7, 9 e 12; e sup.: 13 e 28. A's 4 horas.

5.ª classe, 2.º jury, provas oraes de mathematica e desenho — Ext.: 9 e 24. A' 1 hora e meia. Francez, singular, 5.ª classe, prova escripta — Ext.: 1. A' 1 hora.

Lyceu de Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames de hontem:

Approvados:

Passagem á 2.ª secção, 1.º jury — Maria Rosas Moreira da Silva e Paulino Netto. Adiados, 2.

3.ª classe, 1.º jury — Antonio Pereira Teixeira Cardoso Junior. Adiado, 1.

3.ª classe, 3.º jury — Esperados, 3.

3.ª classe, 3.º jury-A — Raul Abrantes da Cruz e Raul de Sena Lopes. Esperado, 1.

Admissão ao Lyceu — Admittidos: Abilio Augusto Fernandes de Souza, Adão Gonçalves de Carvalho, Adolpho Maria da Cunha Amaral, Agostinho de Freitas Leal Junior, Albano Soares da Costa Guimarães, Alberto Antonio de Moura Borges, Alberto Carlos Correia da Silva, Antonio Pedroso Pires de Lima e Alberto Fernandes Ennes. Excluidos, 3.

—Hoje são chamados os examinandos seguintes:

A's 8 horas e meia.

3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Ext.: 205, 207 e 208; e sup.: 209, 210 e 211.

A's 9 horas.

5.ª classe, 1.º jury, provas oraes de geographia e historia, mathematica e desenho — Ext.: os das provas anteriores.

A's 10 horas e meia.

Passagem á 3.ª secção, 2.º jury, provas oraes de francez e mathematica — Ext.: os das provas anteriores.

Ao meio dia.

3.ª classe, 3.º jury-A, provas oraes de portuguez, francez, inglez e sciencias naturaes — Ext.: 372, 373 e 375; e sup.: 376, 378 e 379.

A' meia hora da tarde.

5.ª classe 2.º jury, provas oraes de geographia e historia, mathematica e desenho — Ext.: os das provas anteriores.

A' 1 hora.

3.ª classe, 2.º jury, provas oraes de inglez, sciencias naturaes, mathematica e desenho — Ext.: 287, 289 e 290; e sup.: 291, 292 e 293.

A's 2 horas.

Passagem á 2.ª secção, 2.º jury-A, provas oraes de francez e mathematica — Ext.: os das provas anteriores.

A's 3 horas.

5.ª classe, 3.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — Ext.: os das provas anteriores.

A's 4 horas.

Passagem á 2.ª secção, 1.º jury, provas oraes de francez e mathematica — Ext.: os das provas anteriores.

3.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — Ext.: 351, 312 e 353; e sup.: 368, 374 e 345.

Admissão ao Lyceu — A's 2 horas:

5.º jury, provas orae — Ext.: 39, 40, 41, 42, 43 e 44; e sup.: 45, 46, 47, 51, 53 e 54. Sala 4.

A's 10 horas e meia.

1.º jury, provas escriptas — Ext.: 472 a 485, 468 a 470; e sup.: 473 a 475, e 10, 15, 16, 17, 20, 33, 49, 70, 104, 111, 116, 139, 140, 144, 154, 160, 179, 226, 235, 236, 319, 326, 327, 328, 349, 350 a 353. Sala 17.

A' meia hora da tarde.

2.º jury, provas orae — Ext.: 8, 9, 11, 12, 13 e 30; e sup.: 31, 34, 35, 36, 37 e 38. Sala 4.

A's 3 horas.

2.º jury, provas escriptas — Ext.: 359, 419 a 427, 350, 354 e 356; e sup.: 367, 378, 389, 394, 429 e 433. Sala 17.

A's 4 horas.

4.º jury, provas orae — Ext.: 25, 26, 27, 28, 29 e 55; e sup.: 56, 58, 59, 60, 61 e 63. Sala 4.

Lyceu Central Feminino de Sampaio Bruno

Hoje serão chamadas as examinandas seguintes:

A' 1 hora, 5.ª classe, 1.º jury, provas orae de mathematica e desenho — Ext.: as das provas anteriores e a 18 e mathematica e 19 a mathematica e desenho.

A's 2 horas, 5.ª classe, 2.º jury, provas orae de mathematica, e desenho — Ext.: as das provas anteriores.

Exames de admissão ao Lyceu:

A's 10 horas, 1.º jury, provas orae — Ext.: 6, 8, 12, 23, 29 e 289; e sup.: 290 a 296.

A' meia hora da tarde, 2.º jury, provas orae — Ext.: 50, 60, 61, 65, 66 e 68; e sup.: 62 e de 298 a 302.

A's 3 horas, 3.º jury, provas orae — Ext.: 92, 93, 94, 95, 96 e 69; e sup.: 307 a 315.

A's 10 horas, 4.º jury, provas orae — Ext.: 127, 128, 111, 129, 317 e 318; e sup.: 319 e 324.

A' 1 hora, 5.º jury, provas orae — Ext.: 158, 159, 160, 137, 152 e 156; e sup.: 325 a 330.

A's 3 e meia, 6.º jury, provas orae — Ext.: 190, 192, 192, 166, 178 e 187; e sup.: 334, 335, 336, 337, 338 e 339.

A's 9 horas, 7.º jury, provas orae — Ext.: 220, 221, 222, 223, 224 e 343; e sup.: 344 a 349.

A' 1 hora, 8.º jury, provas orae — Ext.: 252, 253, 254, 255, 256 e 224; e sup.: 238, 256, 353, 354, 355 e 356.

A's 3 horas, 9.º jury, provas orae — Ext.: 231, 232, 233, 265, 286 e 237; e sup.: 238, 361, 362, 363, 364 e 366.

A's 10 horas, 13.º jury, provas orae — Ext.: 413, 414, 415, 416, 386 a 399; e sup.: 401, 402, 368, 370, 371 e 372.

A's 3 horas, 14.º jury, provas orae — Ext.: 418, 419, 431, 437, 440 e 377; e sup.: 379 a 382.

A's 8 horas, inglez, singular, 7.ª classe — Ext.: 1.

Instituto Industrial do Porto

Obtiveram média de passagem do 1.º para o 2.º anno:

Officinas de serralharia: Alfredo de Almeida Araujo, Antonio Augusto dos Santos Séca, Antonio Guedes de Almeida Fonseca, Antonio Luciano de Souza Teixeira, Arthur de Almeida Junior, Augusto Nascimento Nunes da Fonseca Junior, Domingos Manoel Frias, Luiz Augusto de Azevedo Rodrigues, José Ferreira da Motta, José Pires, José da Silva Godinho, José Garrido de Castro e Roberto Martins Teixeira Machado.

Officinas de carpintaria: Alfredo de Almeida Araujo, 16 val., dist.; Antonio Augusto dos Santos Séca, Antonio Guedes de Almeida Fonseca, Antonio Luciano de Souza Teixeira, Arthur de Almeida Junior, Augusto Nascimento Nunes da Fonseca Junior, Domingos Manoel Frias, Luiz Augusto de Azevedo Rodrigues, José Ferreira da Motta, José Pires, 16 val., dist.; José da Silva Godinho, José Garrido de Castro e Roberto Martins Teixeira Machado.

Approvados nos trabalhos officinaes:

Serralharia (2.º anno): Arthur Ventura de Almeida, Eduardo Reis Marques da Cunha, Francisco Baptista Russo, Irene de Vasconcellos Souza Lima, Gordiano Bruno da Silva Pinto Barbosa, Leopoldina Carolina de Mesquita, Mario Diamantino de Azevedo Ferreira, Rogerio Ribeiro da Cunha Paula, dist., 16 val.; e Zepherino de Souza Ferreira. Houve uma falta.

Carpintaria (2.º anno): Arthur Ventura de Almeida, Eduardo Reis Marques da Cunha, Francisco Baptista Russo, Irene de Vasconcellos Souza Lima, Gordiano Bruno da Silva Pinto Barbosa, Leopoldina Carolina de Mesquita, Mario Diamantino de Azevedo Ferreira, Rogerio Ribeiro da Cunha Paula, dist., 18 val.; e Zepherino de Souza Ferreira. Houve uma falta.

Banco Peninsular

(Em organisação)

Inscripção aberta em todas as casas bancarias.

(Minimo de dez acções)

A encerrar em 15 de agosto

Recolhimento das Meninas Desamparadas

Este sympathico e prestante estabelecimento de caridade tem atravessado os maiores sacrificios para poder manter a sua lotação de 120 educandas gratuitas, que até os 18 annos alli recebem abrigo, alimentação, educação e ensino.

O encerramento das contas do anno economico que findou, mostra ter-se conseguido, felizmente, o necessario equilibrio orçamental, e isto porque, a par da meticulosa attenção da commissão administrativa aos problemas financeiro e economico, a acção da sympathica obra de assistencia que na secular instituição se pratica foi dedicadamente amparada pelo sentimento generoso da alma caritativa do povo portuense, sempre propenso ao bem, sempre dorido das amarguras alheias.

Sem esse poderoso concurso, evidentemente, o prestimoso Recolhimento ter-se-hia visto forçado a reduzir grandemente o numero de educandas, devolvendo assim desventuradas meninas á dolorosa situação do mais negro desamparo e miseria.

Porém, as principaes necessidades da vida, dia a dia aggravadas, como sejam a alimentação e o vestuario, collocam a administração do beneficente estabelecimento n'uma situação bem mais embaraçosa n'este anno incipiente, não podendo ser preenchidas as vagas occorridas pela sahida das educandas que terminaram a sua educação se faltar o apoio valiosissimo dos caridosos bemfeitores a quem o Recolhimento das Meninas Desamparadas rende as suas homenagens de imperecivel gratidão.

A commissão administrativa encontra-se animada da melhor vontade para resolver esse problema de amparo ás desditosas meninas que o imploram do Recolhimento, visto como se vão repetindo as demonstrações de interesse e dedicação consagradas ao prestante estabelecimento. E assim é que o esclarecido chefe do districto, snr. dr. Pedro de Castro, a quem a assistencia sempre tem merecido particulares attenções na sua passagem pelo governo civil do Porto, acaba de destinar-lhe o importante donativo de 500$00, conhecedor, como é, das necessidades da instituição e dos beneficios que alli derramam, preparando com as deferas necessarias para a festa annual em que 150 meninas que no mundo pardieiro o que de mais caro lhes podem ser,

Tambem a snr.ª D. Anna Candida Moreira da Fonseca enviou o generoso donativo de 500$00, da uma quantia deixada, para ser distribuida por casas de beneficencia, pelo seu saudoso marido, o conselheiro Manoel Eleuterio Pereira da Fonseca.

Igualmente, a inspecção de policia administrativa mandou entregar a quantia de 105$00 para as despezas mais urgentes da instituição.

N'este momento em que, como nunca, a miseria, a orphandade, o desamparo clamam piedosamente assistencia, é consoladora a exteriorisação d'esses nobres sentimentos de humanidade, que as infelizes crenças resuscitarão com a sua grandeza indelevel a quem contribuiu para lhes serem facultados os meios de virem a conquistar uma posição decente na sociedade.

Camara Municipal de Gaya

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 5 de agosto

Presidencia do snr. Alberto Julio Pereira, estando presentes os vereadores snrs. Ramiro Mourão, Armindo Ramos, Alberto Cruz, Lopes Plato, dr. Manoel Milheiro, Albino Pereira Dias e Gonçalves Moreira.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se depois á leitura do expediente.

O snr. Gonçalves Moreira, propõe que na acta fique exarado um voto de sentimento pelo fallecimento do antigo vereador snr. Jacontho Antonio da Fonseca, sendo acompanhado por todos os vereadores presentes.

Officio da junta da freguezia de Mafamudé, chamando a attenção da camara para a caça dos cães vadios que invadem as ruas d'aquella freguezia e para se proceder á limpeza da fonte denominada—Aguas Ferreas—em vista do estado deploravel em que se encontra.

O snr. Ramiro Mourão, diz que é preciso tomar providencias energicas para a extinção dos cães vadios, resolvendo-se mandar proceder á sua caça e que os empregados que se empreguem n'esse serviço sejam acompanhados por duas praças da policia municipal, a fim de se evitar abusos que tenha praticado por parte do publico; e que se mande proceder á limpeza da referida fonte.

Do farmaceutico do 1.º circulo sanitario, informando que tendo sido extinto o logar do medico municipal do 1.º circulo, pela nova organisação sanitaria, solicita para que a camara lhe indique quem é o seu superior e, no caso de o não haver, lembra a necessidade que ha em nomear, ainda que interinamente, um chefe dos serviços de desinfecção e sanidade publica.

Resolve-se aguardar que a commissão municipal de assistencia fixe as attribuições e competencias.

O snr. presidente apresenta a planta dos terrenos confinantes com os novos paços do concelho que são precisos adquirir para a sua ampliação, installação de serviços de incendios e alojamento da policia municipal, propondo que se proceda á sua expropriação por utilidade publica, o que é approvado.

Propõe mais o snr. presidente que se reclame ao snr. administrador do concelho, contra a installação de uma fabrica de louça fina e ordinaria, na rua Diogo Cassels, em Mafamude, devido ao muito fumo que produzirá, indo não só prejudicar os moradores da local como tambem irá dar mau aspecto á avenida da Republica, que lhe fica proxima.—Approvado.

Depois apresenta uma planta dos terrenos sitos em Miramar, para ligação d'aquella praia com a da Aguda e seus arruamentos, que, uma commissão de proprietarios desejam mandar abrir para depois offerecer á camara. Deliberou-se approvar, com a condição da commissão observar a deliberação tomada em sessão de 23 de outubro de 1919, sobre aberturas de ruas particulares.

Igualmente o snr. presidente, leu a representação da Associação Commercial do Porto, que acaba de ser enviada ao presidente do ministerio, protestando contra a cobrança do imposto *ad valorem* sauctorizado a ser cobrado pelas camaras municipaes sobre os generos exportados e reexportados dos concelhos, protestando principalmente contra o imposto que esta camara foi auctorisada a lançar sobre os generos reexportados, recaindo principalmente sobre os vinhos. Faz varios comentarios ás allegações que se fazem n'essa representação, demonstrando que taes allegações não são justas. Ao contrario do que se affirma na representação, a camara não cobrará senão o imposto de 1 por cento sobre os vinhos reexportados, dispensando cobrar cumulativamente com este imposto o que lhe foi auctorisado pelo decreto n.º 5.852, de 9 de maio do anno findo.

Lamenta que tendo todos os negociantes de vinhos auferido grandes lucros nas suas transacções, lucros esses que foram muito além do que a maior parte julgava auferir, venham fazer taes affirmações, mostrando a sua relutancia em pagarem um infimo imposto, cujas receitas são destinadas ao melhoramento do porto e prosperidade d'este concelho, que até agora tem vivido com as maiores difficuldades financeiras, e por isso privado de tantos melhoramentos de que carece. Com o producto d'esse imposto será creado o saneamento d'aquella villa, como sejam, esgotos, abastecimento de aguas, luz, etc. e a creação da assistencia, tão precisa em toda a parte, bem como o desenvolvimento da instrucção, construindo-se edificios proprios para a installação de escolas, onde os não haja, e embellezamento do concelho, a fim de que se torne mesmo digno da importancia que tem.

O snr. Ramiro Mourão consta-lhe, com tristeza, que de todos os lados se erguem difficuldades ao progresso da Gaya. Ninguem quer contribuir para as receitas municipaes; não obstante todos reclamam luz, agua, esgotos, ruas e serviços diversos que são, de facto, da maior necessidade. A camara, em absoluto acima da politica e pondo de parte interesses mesquinhos, quer trabalhar, mas não póde obter receitas.

Lamenta que os exportadores de vinhos protestem hoje contra o imposto de 1 % sobre a exportação com a mesma vehemencia com que o fizeram contra o antigo imposto de sum millesimo, quer dizer, um real de cada pipa, systematicamente contra tudo e apenas se pretende não pagar nada. Não acredita que o snr. presidente do conselho seja capaz de praticar qualquer attentado contra uma lei do pais, por isso que foi approvada nas duas casas do parlamento, mas se tal acontecesse esta camara saberia bem qual o caminho a seguir com firmeza. E' da opinião que se nomeie uma commissão composta de vereadores da camara e da commissão executiva para apresentarem um plano dos melhoramentos a fazer no concelho com o producto do imposto *ad valorem*, e que na proxima sessão levará os nomes d'esses vereadores. Resolve-se, por unanimidade, telegraphar ao snr. presidente do ministerio, pedindo para ser mantida, tal como foi approvada e publicada, a lei que auctorisa as camaras a lançar o referido imposto.

O snr. Ramiro Mourão diz que, para se dar inicio aos trabalhos da assistencia municipal ,propõe que se officie a todos os medicos, juntas de freguezia, associações de soccorros mutuos e casas de beneficencia, para comparecerem nos paços do concelho, no proximo dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, para nomearem os seus delegados para a commissão de assistencia, o que é approvado.

Depois são approvados diversos orçamentos referentes a obras e o balancete da thesouraria.

Como não houvesse mais nenhum assumpto a tratar, o snr. presidente encerra a sessão ás 6 horas da tarde.

Junta de Massarellos

Reuniu esta junta, sob a presidencia do snr. Cypriano Vieira, estando presentes os snrs. Julio de Carvalho, Rola e Mendes.

Depois de approvada a acta e lida a correspondencia, o snr. presidente referindo-se á divisão da freguezia em zonas, para effeito da distribuição dos generos de subsistencias, é de opinião que cada vogal na sua area tome a seu cargo a acção de informação, e que se assim fosse, ficaria distribuido por empregado especial.

Informou haver esperanças de em breve se concluirem as obras do bairro de Arrabida, em vista de informações competentes.

Tomou as seguintes deliberações:

Distribuir um bolo de 50$000 aos pobres, por occasião dos festejos do centenario da revolução de 1820.

Convidar os vogaes substitutos a assistir á reunião das juntas presididas pelo snr. governador civil, sobre assumptos de subsistencias.

Deferir um requerimento do thesoureiro, relativo a vencimentos e encarregal-o de distribuir e verificar a exactidão dos cartões de familia.

Requisitar do rev. abbade a indicação de um individuo para fazer parte da commissão recenseadora, no recenseamento da população.

Pedir á camara a ligação da luz para a bibliotheca popular na escola n.º 97.

Enviar á Junta Geral do Districto o rol dos indigentes da freguezia, e pedir-lhe internato em qualquer casa de beneficencia para dois menores, que se encontram na miseria.

Reenviar, preenchida, a relação dos jurados á commissão respectiva.

Acusar ao snr. administrador, a recepção do decreto de instrucção para o recenseamento geral da população em 1 de dezembro de 1920.

A "grève" dos electricos

Houve hontem quem acreditasse em que a *grève* do pessoal da Companhia Carris terminaria por estes dias.

Não fomos nem somos d'esse numero!

A *grève* ha-de continuar, porque assim apraz á camara e porque não parece incommodar a Companhia.

Que importa o publico? Esse é a eterna victima.

A camara ameaça retirar-se, se a obrigarem a sahir do proposito em que está em não attender as reclamações da Companhia.

A Companhia não cede no seu proposito de obter determinadas concessões para auferir receitas com que possa attender ao augmento dos vencimentos do seu pessoal.

E, n'esse choque de propositos, commette-se o despropositio de deixar sem um dos mais valiosos serviços publicos a população de uma cidade inteira!

Como isto é profundamente lamentavel!

REVISÃO DE TABELLAS

Fez-se ante-hontem a revisão das tabellas de passagens da Companhia Carris.

Ao que consta, as passagens minimas foram fixadas em 100 réis.

As outras ficarão proporcionaes com estas.

Na linha 9, por exemplo, para Costa Cabral, a passagem será de 120 réis.

Nem assim acabará a *grève*, porque se allega que o augmento da receita obtida será insufficiente para o acrescimo dos vencimentos reclamados pelo pessoal.

Receia-se, além d'isso, que o aggravamento das tarifas ordinarias traga comsigo o augmento do numero de bilhetes annuaes e seja, portanto, contraproducente.

Oh, o publico paciente, continúa, pois, a ter paciencia, emquanto os nossos senhores e dominadores se entretêem em guerras refregas uns com os outros! Tem paciencia... até quando pudéres!...

O PESSOAL DA CARRIS

Da Liga das Artes da Viação Portuense recebemos a seguinte nota officiosa:

«Reuniram hontem os operarios e empregados em *grève* da C. C. F. P., approvando por unanimidade a seguinte moção:

Considerando que todas as entidades que superintendem na nossa causa são concordes em que nos assiste razão e justiça nas reclamações formuladas, que não impede que ellas venham sendo proteladas, o que não é logico uma vez que se lhes imputa justiça;

Considerando que o pessoal não póde ficar indeterminadamente esperando uma solução que de resto se impunha de prompto;

Considerando que só nós, pessoal, e o publico em geral somos prejudicados, este por se vêr inhibido dos meios de transporte indispensaveis, e nós porque somos forçados a estarmos em *grève*, pois que a nossa situação em antes d'ella era insustentavel; o pessoal da C. C. F. P. em *grève*, reunido em assembleia magna, resolve:

Tornar publica a declaração de que o mesmo pessoal se encontra apto e disposto, desde que para isso seja auctorisado, a restabelecer e assumir immediatamente a direcção dos serviços, recebendo cada operario ou empregado o sufficiente até que as entidades que superintendem n'este assumpto se dignem resolvel-o.

Para resolver assumpto de gravidade convida-se todo o pessoal em *grève* a reunir pelas 10 horas da manhã de hoje.»

PRAIAS e THERMAS

Povoa do Varzim, 4

Segunda-feira chegou a esta villa um esquadrão de cavallaria 9. Estes forças, que vinha em exercicio final da escola de recrutas, era acompanhada pelo estado-maior do regimento. Regressou hontem de manhã ao Porto.

Nos dias 13, 14 e 15 do corrente teremos no theatro Garrett os conhecidos duettistas Geraldos.

—Têem sido muito concorridos os saraus realisados na Assembleia Povoense. As mais distinctas familias da nossa colonia balnear fazem das vastas salas o seu ponto de reunião preferido.

Caldas da Rainha, 2

Realisou-se hontem a estreia do sexteto dirigido pelo distincto violinista snr. Thomaz de Lima e do qual fazem parte a joven pianista mademoiselle Regina Cascaes e snr. Manoel Silva (violoncellista), João Carlos da Costa, (rebeca), João A. da Silva (contrabaixo) e Antonio Silva (2.º violino).

O grupo musical obteve muitos applausos, sendo de presumir que ha-de continuar a merecel-os em vista de tão auspiciosa estreia. A direcção adquiriu um bom piano de cauda, no que é digna de elogio, evitando passar alugar, como tem feito todos os annos.

—Estão todas as casas arrendadas para agosto e setembro, por preços bastante elevados.

Espera-se muita gente por estes dias.

—Os generos estão caros e com tendencias a subir. Basta dizer que o trigo custa já 5$00 o alqueire.

THEATRO
Sá da Bandeira
Grande Companhia de opereta
Cremilda d'Oliveira

HOJE, terça-feira, ás 9 em ponto

Em virtude da extraordinaria affluencia de publico, mais uma unica récita que será

DEFINITIVAMENTE
A ultima representação
da lindissima e applaudida opereta
A PRINCEZA DOS DOLLARS
Protagonista
Cremilda d'Oliveira
FRED
Almeida Cruz
MISS DAYSI
Julieta Soares
Optimo desempenho
Brilhante enscenação
de Antonio Gomes

A'MANHÃ
7.ª récita de assignatura
em récita de homenagem dedicada pela empreza ao actor-ensaiador
ANTONIO GOMES
com a obra prima
de Franz Lehar
Eva
Cantada pela primeira vez em Portugal por Maria Abranches, *protagonista, em conjuncto com* Almeida Cruz, Octavio, desempenhando o actor Antonio Gomes unicamente n'esta noite o papel de «Larousse», cedido gentilmente pelo seu collega Augusto Conde.
BILHETES A' VENDA

Dr. A. Pires de Lima

Suspende a clinica até fins de setembro.

Conferencia

O snr. Eliezer Kaminetzky realisa ámanhã, ás 9 horas da noite, no Centro Republicano Democratico uma interessante conferencia ácerca do naturismo.

Associação Industrial

Reuniu a direcção da Associação Industrial Portuense, sob a presidencia do snr. Francisco Xavier Esteves.

O snr. presidente disse que esta reunião fôra apressadamente convocada para ser dado conhecimento á direcção da vinda ao Porto de quatro representantes da Associação Industrial Portugueza, que com elle presente, tiveram uma conferencia sobre os assumptos de importancia que passou a referir.

Os industriaes lisbonenses projectam a realisação na capital, ainda durante o corrente anno, de um congresso industrial, onde devem ser ventilados diversos problemas que actualmente estão affectando as nossas industrias, e que carecem de resolução.

Por occasião das sessões d'este congresso, querem os mesmos industriaes inaugurar em Lisboa uma feira de amostras dos productos portuguezes, á maneira do que se tem feito no estrangeiro, sendo util que para este certamen concorram os industriaes de todo o paiz, remettendo amostras dos productos que usualmente fabricam.

Concluindo, o snr. presidente disse ainda que n'aquella conferencia se apreciará a possibilidade de uma acção conjunta de todas as associações economicas do paiz, no sentido da defeza dos interesses nacionaes, e para a intervenção das forças vivas nas questões de administração publica.

Esta acção conjunta obedeceria a um plano previamente organisado, e teria Lisboa e Porto como centro de radiação em todo o paiz.

Concedida a palavra sobre estes differentes assumptos, usaram d'ella os snrs. Manoel Botelho Pimentel Sarmento, Domingos Alexandrino Ferreira da Silva e Ignacio Alberto de Souza, tratando-se uma interessante discussão em que as diversas questões propostas pelos industriaes lisbonenses foram estudadas á luz dos factos occorridos na vida politica, economica e financeira do actual momento.

Depois de consideradas as vantagens que poderão provir da realisação de taes projectos, e tambem as difficuldades com que a Associação terá de luctar na sua collaboração com a Associação Industrial Portugueza, foi resolvido que quanto á feira de amostras, se consultassem os socios, solicitando-lhes o seu concurso; quanto ao congresso, que nenhuma duvida teria a Associação em se fazer representar, participando no estudo das questões relativas ás industrias; e quanto á acção conjuncta, que seria conveniente aguardar o respectivo plano para sobre elle a Direcção se pronunciar.

Entretanto, sendo este projecto da maxima importancia, o snr. presidente foi de parecer com o assentimento da direcção que se pedisse a reunião da assembleia geral para lhe serem apresentados com os trabalhos da direcção os alvitres que esta tenha por convenientes a proposito dos procedimentos propostos pelos industriaes lisbonenses.

Por proposta do snr. Domingos Alexandrino Ferreira da Silva foi resolvido que se officiasse ao snr. Luiz Firmino d'Oliveira, felicitando-o pelo restabelecimento da sua saude.

Aggressão á facada

De Arcozello, Gaya, veio ante-hontem para o hospital da Misericordia o trolha Domingos de Oliveira Raquel, de 50 annos, viuvo, que em uma desordem occorrida n'aquella localidade no sabbado passado, fôra barbaramente aggredido com facadas que lhe offendenderam os intestinos, peito, pescoço e rosto.

O pobre homem, que recolheu á infermaria n.º 2, foi operado pelo snr. dr. Angelo Barbedo Soares, auxiliado pelo snr. dr. Manoel Carvalho e quintanista snr. Carlos Borges.

O estado do ferido, hontem, era relativamente satisfactorio.

THEATRO
AGUIA — DE — OURO
Sociedade Theatral Limitada

HOJE
Grandioso espectaculo com a revista
Bomba Real
AMANHÃ—Estreia da graciosa actriz
ZULMIRA MIRANDA

Os Proprietarios do Restaurante Camanho

Participam aos seus amigos e antigos clientes a abertura da sua nova Casa, na Rua de Sá da Bandeira, n.os 31 a 39.

Sport

Tiro aos pombos—Campeonato de Gaya

No proximo domingo, no *stand* do Club dos Caçadores de Villa Nova de Gaya, realisa-se um importante torneio de tiro aos pombos, para disputar a Taça «Campeonato de Gaya».

Eis o programma:

Poule de ensaio (as 11 horas em ponto). Em 1 pombo (da Barca). Distancia, 26 metros; inscripção 5$000. Premios, 80 0|0 das entradas.

Campeonato de Gaya — Em 20 pombos (da Barca). Inscripção 20$000. 5 pombos, de lancia, 25 metros, 5 pombos, 27; 5 pombos, 26; 5 pombos, 28.

Premios — 1.º, 30$000 e inscripção do nome do vencedor na Taça «Campeonato de Gaya»; 2.º, Taça «Senhoras de Gaya»; 3.º, 10$000; 4.º a 10.º, objectos de arte.

A Taça «Campeonato de Gaya» fica na posse definitiva do atirador que ganhar duas vezes.

Podem tomar parte os socios pertencentes aos Clubs nacionaes e estrangeiros, para este fim convidados, ou ainda quaesquer atiradores apresentados por socios dos referidos Clubs.

Os Clubs convidados deverão enviar ao secretario da direcção do Club, até ao dia 12, as inscripções dos seus atiradores.

Haverá arrematação de espingardas cobrando o Club 20 0|0 do seu producto.

Os pombos serão pagos pelo atirador.

E' eliminado o atirador que errar 5 pombos, tendo, porém, direito a nova chamada.

A distancia para os desempates é da competencia do director do tiro.

As resoluções do director de tiro são soberanas.

Feira commercial da Noruega

Por communicação que acaba de nos ser feita pelo consulado da Noruega n'esta cidade, sabemos que deverá realisar-se em Christiania, durante os dias 5 a 12 do proximo mez de setembro, uma feira nacional, á qual deverão concorrer todos os productos d'aquelle paiz, a saber: Machinas e ferramentas, artigos para electricidade e gaz, accessorios para trabalhos metallurgicos, instrumentos de precisão, artigos de ourivesaria, especialmente em esmaltes, cujo fabrico é esmerado, vidros, faianças, porcellanas, mercadorias textis e suas confecções, artigos de alimentação, pastas de madeira para fabricação de papel, productos pharmaceuticos, oleos mineraes, ferro, aço, etc.

Aquelle prospero paiz demonstrará evidentemente ao estrangeiro que o visite o quanto o seu sólo é uberrimo, e a que grau de actividade chegou já a sua industria, que certamente interessa os nossos commerciantes e industriaes.

Para qualquer esclarecimento, poderão os interessados dirigir-se á chancelaria da legação da Noruega em Lisboa, travessa do Grotovello, que directamente fornecerá todos os esclarecimentos e informações necessarios.

O snr. consul da Noruega acaba de dirigir-se ás associações commerciaes e industriaes da nossa praça, fazendo-lhes esta communicação.

Junta de Cedofeita

Reuniu esta junta, sob a presidencia do snr. José M. de Almeida, estando presentes os vogaes snrs. Manoel de M. B. Pedroso e Francisco J. Magalhães.

Approvada a acta é despachado o seguinte expediente:

Officios: da commissão do recenseamento dos jurados, pedindo que a junta informe o estado e idade dos mesmos. — Que se satisfaça.

Do hospital da Misericordia, pedindo que a junta torne conhecido, um annuncio, pelo mesmo publicado, referente ao dote da condessa de Azevedo. — O mesmo despacho.

Da commissão concelhia do Porto, para a junta indicar o nome e morada dos implicados no dezembrismo e monarchia, residentes na freguezia. — Que se satisfaça, procedendo-se para isso ás diligencias indispensaveis averiguações.

Do hospital da Misericordia, pedindo para a junta, de futuro, passar os attestados de pobreza, conforme o modêlo que envia. — Resolvido estudar-se conventemente o assumpto e na proxima sessão assentar-se no caminho a seguir.

O snr. presidente informa ter protestado, como do seu dever, junto da respectiva entidade e pela imprensa, por não ter sido ratado assucar amarello, por esta freguezia, na ultima distribuição, como sempre tem acontecido e é de direito.

Está convencida que tal facto se não repetirá; se, porém, assim não acontecer, procurará averiguar a quem cabem as responsabilidades para lhe serem exigidas contas.

O vogal snr. Pedroso louva a attitude do snr. presidente e apresenta uma nota do movimento da «Sôpa Semide», administrada e subsidiada pela junta, por onde se vê que o numero de refeições fornecidas durante o primeiro semestre d'este anno foi de 6220, ou sejam, em média, 42 por dia.

á enfermaria n.º 2, foi operado pelo snr. dr. Angelo Barbedo Soares, auxiliado pelo snr. dr. Manoel Carvalho e quintanista snr. Carlos Borges.

O estado do ferido, hontem, era relativamente satisfactorio.

Ministro dos estrangeiros

No comboio directo de ante-hontem regressou a Lisboa o snr. Mello Barreto, ministro dos estrangeiros, que, como noticiamos, foi ao Seixoso acompanhar sua familia.

Na *gare* de S. Bento estiveram a apresentar despedidas ao snr. Mello Barreto os srs. dr. Costa Lobo, secretario geral do governo civil, alferes Mendonça, secretario particular do snr. governador civil; dr. Augusto Lopes Carneiro, commissario geral de policia; e dr. João Baptista da Silva, inspector da policia de investigação e varios amigos pessoaes.

Gallerias

Tudo na mesma!

Tudo na mesma!... Ou para sermos verdadeiros, tudo peor! Não nos cansaremos, no emtanto, de bradar que é urgente acudir a esta situação gravissima creada pela indiferença de uns, pelo egoismo de muitos, pela incompetencia de quasi todos os que nos teem governado até aqui. Quando ámanhã a conflagração inevitavel, se dér,—porque esta situação não se pode sustentar por muito tempo,—queremos vêr a nossa bestada. Não foi por não bradarmos a tempo que as cousas chegaram ao ponto em que estão. Não é por não erguermos nos ainda, apesar de tudo, o nosso clamor, o nosso grito de advertencia que a conflagração se não evita!

E é inevitavel porque é enorme a cegueira dos que não querem ver, extraordinaria a surdez dos que não querem ouvir!

Vê-se que a desorientação chegou ao cumulo. Não se póde ir mais além.

De que maneira será preciso então escrever e dizer que ha fome no Porto, que faltam generos, que em todos os labios ha palavras de revolta e de ameaça?

O nosso dever, n'este instante supremo em que a nacionalidade póde perder-se de um momento para outro, é dizer toda a verdade; é grital-a, com todas as nossas forças aos que nos governam a todos os que, a ambição do lucro não deixa vêr o abysmo que por suas proprias mãos estão cavando!

O povo tem fome. E' preciso dizel-o bem alto. E' preciso gritar-o. O povo tem fome. E' escarnecido, vilipendiado, insultado quasi na sua miseria e no seu soffrimento! O paiz inteiro está farto, *absolutamente farto* de promessas. O paiz não quer mais discursos balofos e ocos como os cerebros que os pronunciam. O paiz quer medidas sensatas, uteis, urgentes. O paiz inteiro reclama generos, precisa de viver! A hora não admitte delongas. Basta de subterfugios!

A nossa missão é defender todos os que soffrem, todos os que se nos teem dirigido. Fazendo-o

PAPEIS

Informações dos boletins das Bolsas de Lisboa e Porto

EM 9 DE AGOSTO DE 1920

AÇÕES	Coupão actual	Coupão anterior	Capital emitido	Nominal de cada acção	Desembolso de cada acção	Dividendo do ano de 1919	Dividendo do 1.º semestre de 1920
B. Allança	95$5	96$	2400	50$	50$	4200	1$800
B. do Alemtejo	80	80	600	50$	50$	4000	3$600
B. de Barcellos	55	55	120	50$	—	—	1$080
B. de Bragança	32	32	144,4	50$	55$	—	1$440
B. da Covilhã	52	52	575	50$	50$	2000	—
B. Comm. de Lisboa	254	254	4000	100$	100$	10000	4$000
B. Comm. do Porto	74	74	2000	40$	40$	3200	1$600
B. Lisboa & Açores	210	220	4500	100$	100$	19000	5$500
B. Mercantil de Vianna	32	32	250	50$	50$	2500	1$800
B. do Minho	270	275	1200	100$	100$	12000	15$000
B. Mutuario	54	54	300	50$	50$	3750	1$750
B. Nac. Ultramarino	277	305	24000	90$	90$	18000	7$200
B. de Portugal	350	354	18500	100$	100$	12000	4$000
B. Popular Portuguez	41	42	2000	25$	25$	1750	2$500
C. F. Atr. d'Africa	40	40	3600	90$	90$	—	—
C. F. de Guimarães	110	110	300	100$	100$	6000	—
C. F. Meridionaes	5	5	1600	100$	—	—	—
C. F. P. e Fam.alicão	60	60	545	100$	100$	—	—
C. Aguas de Lisboa	70	69$5	7000	100$	100$	5$00	—
C. Agricola S. Thomé	55$5	55$5	1800	100$	100$	—	—
C. Aguas de Loanda	35	36	450	45$	45$	2250	2$500
C. A. Credito Agricola	—	—	—	—	—	—	—
C. Industrial	50	50	—	100$	100$	12$000	—
C. Artefactos Malha	210	210	200	100$	100$	12$000	—
C. Assuc. Moçambique	91	100	1650	50$	50$	3500	2$000
C. Auxiliar	800	600	360	100$	100$	30$000	—
C. Banhos de Vizella	65	65	100	100$	100$	—	5 º/º
C. Credito Predial	4	4	4.492.000	500$	35$	8 º/º	6 º/º
C. Fabril do Cavado	100	60	540	100$	100$	6000	—
C. Fiação Crestuma	350	315	300	100$	100$	15$000	—
C. Fiação Portuense	60	60	600	100$	100$	—	—
C. Fabril Salgueiros	110	100	375	100$	100$	6$000	—
C. Fiação T. Alcobaça	310	310	300	100$	100$	18$000	—
C. Fiação T. de Fafe	280	280	300	100$	100$	12$000	—
C. Fiac. T. Guimarães	400	400	300	100$	100$	15$00	—
C. F. e T. Lisbonense	30	30	1000	100$	100$	—	—
C. Fiação T. do Porto	130	110	200	100$	100$	8$000	—
C. Fiação de Xabregas	50	50	—	—	—	—	—
C. Alliança (Fabr. Massarellos e Ouro)	70	70	140	100$	100	6000	—
C. Gaz Lisboa, assent.	34$5	34$5	—	45$	45$	—	—
C. Gaz Lisboa, coupon	55$	55$	—	—	—	—	—
C. Gaz Porto	50	50	144	45$	45$	—	—
C. Ilha do Principe	220	220	2000	100$	100$	10500	4$000
Int. Merc. Comp. (acç. ref. 5 º/º)	70	70	200000L.	1 L.	1L.	5 º/º	—
Idem (acç. ordinarias)	—	—	200000L.	1 L.	1 L.	70$000	—
C. Papel do Prado	100	100	360	100$	100$	—	—
C. C. F. Portuguezes	50	40	5932	—	—	—	—
C. Lan. do Chemina	105	105	200	100$	100	8$000	—
C. Lan. da Lordello	—	100	100	500$	500$	67000	—
C. L. Tejo e Sado	4.200$	4.500$	—	—	500$	50$000	—
C. Lis Torres Novas	32	32	—	—	—	—	—
C. Luabo	85$	84$	990	485	485	—	—
C. Merc. R. Urb. L.	15	15	165	100$	65$	10$000	—
C. Moagem Harmonia	250	280	250	100$	100$	—	—
C. Moagem V. Castello	22$45	21$45	150	50$	50$	—	—
C. Moçambique	23	21	3614,9	—	—	—	—
C. Nac. Com. Ferro.	5	5	934355	—	15$	15$	8300
C. Ouro Manica	3	3	328500	—	—	45$	6500
C. Pedras Salgadas	80	80	250	50$	50$	5000	—
C. Phosphoros, comp.	90	85	4500	45$	45$	4050	2$550
C. Phosphoros, ass.	85	85					
C. N. Mosgens	190	219	—	—	485	18500	2$500
C. Rio Ave	280	280	200	100$	100$	12000	—
C. S. A Nacional	55	55	500	100$	10$	—	—
C. S. Argus	34	34	500	100$	10$	2$000	—
C. S. Atlantica	15	15	500	100$	10 º/º	—	—
C. S. A Commercial	38	38	500	100$	10$	2000	—
C. S. A Portuense	180	180	500	500$	50$	20000	—
C. S. Bonança	150	150	1568	200$	12$	7$000	—
C. S. Confiança	200	200	810	1:000$	100$	20000	—
C. S. Douro	250	302	1000	1:000$	100$	16$000	—
C. S. Fidelidade	1:500	1:500	1000	1:000$	50$	61$000	—
C. S. Garantia	300	300	1000	1:000$	60$	12500	—
C. S. Indemnisadora	200	200	1000	1:000$	100$	15000	—
C. S. Probidade	50	50	500	100$	50$	1200	—
C. S. Seguraça	290	290	1000	1:000$	50$	8$000	—
C. S. Tagus	170	170	1200	1:000$	10$	15000	—
C. S. Tranquillidade	445	445	400	500$	20$	3$000	—
C. S. Urbana Portug.	50	50	340	500$	50$	3$000	—
C. S. Portugueza	40	40	320	100$	10$	—	—
C. S. Prev. (Lisboa)	45	45	—	100$	10$	3000	—
C. A. C. V. Porto	580	—	2000	1:000$	1:000$	40$000	—
C. S. Prosperidade	15	15	500	10$	12 º/º	120	—
C. Tabacos, ass.	160	160	500	90$	45$	8100	—
C. Tabacos, coupon	164	160	9000	—	—	—	—
C. U. C. Popular	26$5	26$5	140	20$	20$	1400	1$500
C. U. Peninsular	70	70	150	100$	60$	3000	1$800
C. U. Fluvial	35	35	25	25$	25$	1750	—
C. U. Fabril Lisbon.	600	600	1200	200$	200$	—	—
C. U. Fabril Portuense modernas)	75	75	300	60$	60$	5000	—
C. Vinhas Douro	1.700	1.700	688	400$	400$	50000	—
B. C. Viuv. N. Portug.	170	195	1500	100$	100$	7$000	—
C. Zambesia	—	12$5	2025	42$5	42$5	—	—
E. A. Principe	85	86	—	—	5$	—	—
S. C. R. Domestica	15	15	26,17	10$	10$	—	—
Acções Palac. Crystal	25	25	250	100$	100$	—	—
Elevador de Gaya	50	50	60	50$	50$	—	—
C. F. do Porto	10	9	3400	10$	10$	—	—
C. Indust. do Norte	180	180	100	20$	20$	3000	—

OBRIGAÇÕES	Juro	Ultima cotação
B. N. Ultram. (hyp.)	6 º/º	99$000
B. N. Ultram., coup.	4 1/2 º/º	104$000
B. N. Ultram., ass.	4 1/2 º/º	81$000
C. M. do P., 1889, ass.	5 º/º	82$500
C. M. do P., 1905, ass.	4 1/2 º/º	82$000
C. M. do P., 1889, c.	4 1/2 º/º	81$000
C. M. do P., 1905, c.	4 1/2 º/º	82$000
C. M. de Lisboa	5 º/º	82$000
C. Ag. de Lisboa, c.	4 1/2 º/º	80$000
C. de Lisboa, ass.	4 1/2 º/º	76$000
C. Carris F. do Porto	6 º/º	102$000
C. Carris F. do Porto	5 º/º	82$000
C. C. F. Porto & Pov.	5 º/º	80$000
C. C. F. de Guimarães	5 º/º	81$000
C. Fabril do Cávado	6 º/º	83$000
C. Fab. de Salgueiros	5 º/º	85$000
C. G. C. P. (predl.)	5 º/º	90$500
C. G. C. P. (pr.), sér. A	5 º/º	91$000
C. G. C. P. (pr.), ant.	4 1/2 º/º	90$000
C. G. C. P. (pr.) ser. A.	4 1/2 º/º	89$000
C. G. C. P. (pred.) ant.	4 º/º	85$000
C. G. C. P. (pr.) sér. A	4 º/º	86$500
C. G. C. P. (m. e d.)	5 º/º	89$000
C. G. C. P. (m. e d.)	4 1/2 º/º	83$000
C. de F. do E., de 1905	4 1/2 º/º	81$000
C. de F. do E., de 1909	5 º/º	78$000
C. de F. do E. (empr.), de 1912 (oiro)	4 1/2 º/º	152$000
C. C. de F. de Lisboa	6 º/º	99$00
C. N. C. de F. (1.º sér.)	4 1/2 º/º	74$000
C. N. C. de F. (2.º sér.)	4 1/2 º/º	74$000
C. R. C. F. Al. Afric.	5 º/º	115$000
C. das T. de Portugal	4 1/2 º/º	180$000
C. Docas P. e C. F. P., 1.º grau	3 º/º	47$500
C. Cam. de F. Portuguezes, 1.º grau	3 º/º	71$000
Idem, 2.º grau	variav.	25$000
C. Fiação Portuense	—	95$000
S. P. Crystal (c/ bilh.	—	70$000
C. Papel do Prado	—	77$000
C. F. e Tac. de Guim.	—	100$000
C. Gaz do Porto, ant.	—	50$000
C. Banhos da Vizella	—	60$000
C. Moag. V. do Cast.	—	60$000
Junta Geral do Dist. do Porto	4 1/2 º/º	74$000
Inscr. d'ass.	3 º/º	45$000
Dit., tit. pequeno	3 º/º	42$000
Inscr. da C. (d. int.)	3 º/º	42$000
Emp. de 1888	4 º/º	21$150
Emp. de 1890, c.	4 º/º	52$000
Emp. de 1890, a.	4 º/º	52$000
Emp. de 1888 e 1889, a	4 1/2 º/º	60$000
Emp. de 1888 e 1889 c	4 1/2 º/º	59$500
Emp. do Gov. de 1905	3 º/º	29$850
Divida ext. 1.ª sér.	3 º/º	29$000
Divida ext., 2.ª sér.	3 º/º	28$000
Divida ext. 3.ª séria	3 º/º	30$000
Externas sem juro	—	7$500
Brazil, 1914	5 º/º	125$000
Brazil, 1908	5 º/º	125$000
Brazil, 1895	5 º/º	120$000

Fallecimentos

Como já dissemos, falleceu o snr. Domingos José Fernandes, antigo e bemquisto commerciante d'esta praça.

Os responsos funebres realisam-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

—O snr. Joaquim Fernandes Costa Valle, suffragando a alma do seu pranteado sogro e amigo, remetteu-nos a quantia de 20$000 réis, a fim de ser distribuida por pobres tuberculosos soccorridos pelo *Commercio do Porto*

— As gerencias das casas commerciaes Fernandes, Mattos & C.ª, Limitada, e Domingos Fernandes & C.ª, Limitada, em suffragio da alma do seu saudoso fundador Domingos José Fernandes, enviaram-nos tambem 150$000 réis, sendo, respectivamente, 100$000 e 50$000 de cada uma, para serem distribuidos por pobres tambem tuberculosos, protegidos pelo nosso jornal.

—Do snr. José de Paiva Cruz, tambem em suffragio da alma do seu mallogrado amigo, recebemos a quantia de 10$000 réis, destinada a contemplar pobres protegidos por este jornal.

Significativa homenagem esta prestada á memoria de um ente que deixou a maior saudade no seio da sua desolada familia e no das pessoas que com elle trataram. Bem hajam.

Falleceu hontem a snr.ª D. Joaquina Martins Padilha, esposa do snr. José Bento Padilha, considerado industrial.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pezames.

O funeral realisou-se hontem, na capella do cemiterio de Agramonte

Falleceu hontem a snr.ª D. Rosa da Rocha Martins, á familia da qual enviamos os nossos sentidos pezames.

Os responsos funebres realisam-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja do Bomfim, estando o funeral a cargo do conhecido armador snr. Bernardo Cerqueira.

Braga, 9 — Falleceu o snr. Manoel Vicente Henriques, proprietario da Relojoaria Franceza, da rua do Souto. Pezames aos dorados.

Vianna do Castello, 9 — Falleceu, na noite passada, o snr. Francisco da Silva Costa, acreditado negociante d'esta praça. Victimou-o uma oclusão intestinal. Era homem trabalhador e activo e de uma honestidade a toda a prova. O funeral realisa-se ámanhã.

Villa da Feira, 8 — Falleceu hontem, pelas 7 horas e meia, o reputado caustico d'esta comarca, snr. dr. Eduardo Vaz de Oliveira, pai dos snrs. Joaquim Vaz de Oliveira e dr. Roberto Vaz de Oliveira, e genro do snr. dr. Roberto Alves de Souza Ferreira, professor da Universidade do Porto.

O snr. dr. Eduardo Vaz, que tinha 53 annos, era uma figura de superior destaque no nosso meio, justamente e geralmente considerado.

Homem de convicções firmes, foi chefe prestigioso do partido franquista, abstendo-se absolutamente da politica após a dissolução do seu partido. Era proprietario de uma das mais ricas e formosas quintas d'esta terra, valorisadissima hoje pelo seu luxuriante arvoredo.

O seu funeral realisa-se hoje, ás tarde, na matriz.

Louzadã, 7 — Contando apenas 14 annos de idade, falleceu a noite passada, no hospital d'esta villa, Raul Fontoura, filho do nosso prezado amigo snr. Joaquim Borges Fontoura, da Chaves, socio da importante firma commercial de Lisboa e Loanda, Ribeiro & Fontoura.

O seu enterro realisa-se ámanhã, pelas 8 horas da manhã, para o cemiterio de Silvares, onde ficará inhumado provisoriamente.

A'queles nossos amigos apresentamos os nossos sentidos pezames.

Mundanismo

No directo de hontem partiram: Para Lisboa, os snrs. conselheiro Pedro Araujo, conselheiro José Arroyo e filha, Vasco Ramalho Ortigão, Domingos Costa, dr. Miguel Homem de Azevedo Pereira de Sampaio e Mello, Alfredo Navarro e familia, A. Moreira Freire, José Nunes dos Santos e familia, Alfredo Cesar de Miranda Guedes e esposa e Frederico Augusto Ribeiro e familia.

—No directo de hontem chegaram: De Lisboa, os snrs. dr. Alexandre Braga, Mario F. Silva Guimarães e o Antonio Rodrigues da Silva.

—Partiram: Para a Granja, a snr.ª D. Emilia Nogueira de Magalhães. Para as Caldas da Felgueira, o snr. Antonio Manoel Correia. Para Sinfães, o snr. Jovanyno Caldeira Pinto. De Miramar para Villadarez, o snr. Arlindo Barata. Para Ancora, o snr. José Castro Portugal. Para Monsão, a snr.ª D. Anna de Albuquerque Brito. Para Folgosa da Maia, o snr. Eduardo G. Ramos. De Vidago para Vizella, o snr. Domingos Francisco Guimarães. De Miramar para as Caldas de Arêgos, o snr. Alberto Julio Pereira. Para Entre-os-Rios, o snr. Armando Gageau. Para as Pedras Salgadas, o snr. Ricardo Machado Pereira.

—Regressaram ao Porto: De Vizella, os snrs. José Pinto Lucena e Jayme Ribeiro Pereira. Do Marco de Canaveses, o snr. João Maria Paiva Ribeiro.

—Partiu hontem para as Pedras Salgadas o snr. Alferes Leal director da Companhia Funeraria e Decorativa Portugueza.

As pêras em perigo

Ao percorrer os nossos mercados, fica-se dolorosamente surprehendido observando o lastimavel aspecto que, este anno, apresentam todos os fructos e, sobretudo, as péras, sendo raros os exemplares que não estão completamente invadidos por molestias que as desfeiam e tornam impossiveis de ser aproveitadas para a meza.

Que saudades que nos dão dos tempos passados!

Altamente impressionados com o facto, é preciso procurar evitar-se a repetição no futuro, se remediado o mal póde ser, como bem suppomos, procuramos o nosso prezadissimo amigo e illustre collaborador, snr. Duarte de Oliveira, que desde muitos annos vem tratando dos parasitas vegetaes, para d'elle sabermos o que pensava sobre tão importante assumpto, que representava, presentemente, a ruina dos pomicultores e que muito convinha evitar.

Era domingo e quasi que tinhamos a certeza de encontral-o em casa n'esse dia em que, por via de regra, sabemos passar na sua safa de trabalho entretendo-se com os seus variados estudos agricolas.

Não nos enganamos: batemos á porta e eramos promptamente e amavelmente recebidos, disparando-lhe logo á queima-roupa este entrudo de pergunta:

—Acabamos de atravessar os mercados do Anjo e do Bolhão e deparamos com uma grande desgraça...

—Alguma desordem por causa das insubsistencias?—interrogou com equivocosismo, Duarte de Oliveira.

—Não, e sim. Vêem-se todas as péras perdidas e que não se aproveitam n'um momento em que tanta falta ha de subsistencias ou... que se coma.

—Bem sei. Trata-se de tres molestias differentes: a *Psylla pyricola*, a *Phytoptus pyri* e o *Fusicladium pirinum*, sendo este ultimo o peor dos tres inimigos que infectam as *Pereiras*.

—E o que vem a ser toda essa tropa?

—Os dois primeiros são pequenos insectos que causam grandes prejuizos e o terceiro—o *Fusicladium pyrinum* —é uma cryptogamica terrivel, tanto para recear como o *mildio* da vinha, quando o anno lhe corre favoravel, como tem corrido o de 1920, para os vegetaes microscopicos.

—Mas são novos inimigos em Portugal?

—Não senhor. Ha vinte annos (1899) que os estudei e cuja identificação devo aos snrs. L. O. Howard e Albro Woods, professores da Repartição de Washington, Estados-Unidos.

—Seria conveniente que se soubesse como se combatem...

—Os insectos combatem-se por meio de uma pulverisação intensa, com emulsão de kerosene dissolvida com 9 partes de agua, ou, se fôr applicada antes dos ovos estarem na eclosão, com 7 partes de agua. Parece que assim se destruirão as larvas e os ovos que ainda existam.

—E agora para o *Fusicladium* o que se faz?

—Esse, como lhe disse, é como o *mildio* mas com pulverisações feitas com a calda bordaleza a 2 % vence-se o inimigo. Fazem-se, pelo menos, duas applicações antes das flôres desabrocharem e mais tres com intervallos de dez a doze dias depois das pétalas principiarem a soltar-se.

—Entende então que aquelles que fizerem os tratamentos que acaba de indicar salvarão as péras?

—Certamente. Ha muitos annos que venho recommendando isto aos pomicultores; mas, o que é certo é que poucos ou nenhuns lavradores téem feito caso do que tenho vindo a prégar.

—Comtudo, este anno a lição foi severa para os que póem de parte os seus conselhos...

—Não se calcula bem a cifra que deve attingir o prejuizo, porque, a não ser em previsões adissimas regiões, a colheita das péras póde considerar-se, este anno, completamente perdida.

—Uma dôr de coração...

—E tudo por incuria e tudo por não se acreditar que as fructeiras carecem hoje de tantos assiduos cuidados como as *Videiras*. Ha quantos annos ha que estes tratamentos são considerados indispensaveis pelos americanos!...

—Não me esquecerei de todos os pontos de que tão elucidativamente tratou durante a nossa rapida entrevista para d'ella dar conta aos leitores do *Commercio do Porto*.

—E elles só terão que lhe agradecer. Haveria muito mais a dizer-se; mas quedo-me por aqui: *qui m'aime me suit!*

—Muito obrigado e desculpe-me a massada que lhe dei e o tempo precioso que roubei ao seu trabalho.

—Obrigado direi eu e estou sempre ás ordens.

Retiramo-nos e estamos convencidos que reproduzimos fielmente tudo quanto ouvimos do nosso amigo Duarte de Oliveira, no curto espaço de breves minutos, emquanto tivemos apenas tempo para fumar um cigarro, conversadissimos de que fizemos colhendo proveitosissima lição para os pomicultores.

Elle terminou por dizer *qui m'aime me suit*, o que traduziremos por: *quem tiver juizo faça o que indico.*

Medite-se agora n'esta engenhosa fórmula de afastar de si responsabilidades futuras. Como a Pilatos, ficam-lhe lavadas d'ahi as suas mãos.

A tiro—Morte

Na enfermaria n.º 6 do hospital da Misericordia morreu ante-hontem o cortador de lenha José Rodrigues Moreira, de 21 annos, de Santo Thyrso, que no dia 20 do mez findo, em Alfena, Ermezinde, sendo apanhado em flagrante a assaltar uma casa, como se noticiou, fôra aggredido com um tiro de espingarda caçadeira, que o attingiu nas costas.

O cadaver foi removido para o necroterio, a fim de se proceder á autopsia.

Falsa queixa

Snr. redactor:

TENDO LIDO no seu conceituado jornal uma noticia referente a uma queixa apresentada pelo snr. Domingos Vieira Barreto, peço a v. se digne publicar o seguinte:

A queixa por esse senhor apresentada é toda cheia de falsidades e menos verdadeira, conforme consta do meu depoimento, testemunhado por varios cavalheiros e um guarda civil que presencearam e d'esse assumpto têem conhecimento.

A moto foi-me entregue por esse cavalheiro e seu socio, para reparação e não venda, como o affirma esse cavalheiro; embora ultimamente me pedissem tambem que lhes promovesse a venda da referida moto, mediante uma commissão que é a que se refere na queixa.

Nunca me recusei á entrega da mesma, dizendo apenas que a entregaria quando me satisfizessem a divida de remuneração pelo meu trabalho, chegando a concordar na presença do ex.mo snr. alferes Valença, commissario de bairro, a entregal-a desde o momento que o socio d'esse cavalheiro, snr. Antonio das Neves Eugenio, tomasse o compromisso de me pagar; não chegando a uma conclusão satisfactoria, por este senhor, juntamente com o socio, só concordarem em entregarem-me 50$000, quando a divida é de 100$000 réis. Quanto á aggressão é falsa, pois que ninguem o aggrediu nem tão pouco o offendeu, apesar d'esse cavalheiro ser muitissimo pouco delicado e usar de palavras menos correctas para quem tem um pouco de brio e bombridade. Pela publicação d'esta, confessa-se muito grato o de v., etc., *José Teles Junior.*

DESASTRES

Cadaver reconhecido—Atropelamento e morte — Os automoveis — Outros accidentes

Foi reconhecido o cadaver da infeliz rapariga que ha dias, como se noticiou, fôra atropelada por um automovel na rua de Mousinho da Silveira, tendo morte instantanea.

Trata-se de Rosa da Conceição, de 12 annos, filha de Joaquim Domingos, residente em Gaya.

O cadaver, que se encontra no necroterio do Instituto de Medicina Legal, deve ser hoje autopsiado.

Hontem de manhã, estava a descarregar madeira, na rua do Lindo Valle, um carro de bois, conduzido pelo lavrador Manoel da Cunha, de Rio Tinto, tendo como moço de sôga um rapazito de nome Antonio, de 15 annos.

A certa altura, os bois assustaram-se e largaram em carreira desordenada, tendo derrubado o moço, que morreu instantaneamente.

O rapazito foi conduzido em automovel ao hospital da Misericordia, onde foi verificado o obito pelo clinico de serviço.

O conductor do carro foi preso e enviado ao tribunal de investigação criminal, onde prestou fiança de 500$000 réis.

No Candal, Gaya, foi atropelado por um carro de bois, ficando ferido na perna esquerda, o lavrador Francisco Pereira, de 67 annos, casado, alli residente.

Veio para o hospital da Misericordia, ficando em tratamento na enfermaria 6. Soccorreu-o o snr. dr. Oliva Telles.

Por ter cahido de um muro, ficando bastante contuso pelo corpo, recolheu ao mesmo hospital o menor de 10 annos, Fernando Brito, da rua do Ameal. Foi soccorrido pelo snr. dr. Angelo Soares.

Na avenida da Boavista um automovel, guiado pelo *chauffeur* Sebastião Vieira de Aguiar, atropelou o menor Antonio dos Santos, de 6 annos, filho de José dos Santos, residente na rua João de Deus.

O rapazito, que ficou ferido na cabeça e braços, foi soccorrido em uma pharmacia do local.

Não houve prisão.

Na praça de Carlos Alberto tambem um automovel, guiado pelo *chauffeur* Americo Lopes, atropelou o soldado da guarda fiscal Alcino Domingos de Miranda, que seguia montado em uma bicycleta.

O soldado, que ficou molestado, foi soccorrido no hospital mititar.

A bicycleta ficou bastante damnificada.

Hontem, á noite, na praça da Batalha, o automovel n.º 3:696-S, atropelou a menor de 6 annos, Carmen Rosa, filha de Antonio da Costa, da rua de Cima de Villa, que ficou muito ferida na cabeça e contusa pelo corpo.

Conduzida ao posto da Assistencia, foi soccorrida pelo clinico de serviço snr. dr. Pedroza Junior.

O conductor do automovel não foi preso por não ter culpabilidade no desastre.

Hontem, á noite, quando o 1.º cabo da guarda fiscal Augusto Joaquim Gomes, da rua do Gremio Prosperidade, ao Candal, Gaya, estava experimentando um revólver, deu um tiro contra uma parede; mas a bala vindo de ricochete foi attingir o aprendiz de serralheiro Henrique Ferreira dos Santos, de 15 annos, da mesma rua, que ficou ferido na mão direita.

Veio para esta cidade e foi pensado no posto da Assistencia, pelo clinico snr. dr. Pedrosa Junior.

Trabalhadores maritimos

«GREVE»

Da Associação de Classe dos Machinistas Fluviaes do Rio Douro é-nos pedida a publicação da seguinte nota officiosa:

«Em virtude da class... armadores de trafeguiras se têr negado a conferenciar com os delegados da Federação Maritima e juntamente não quererem attender ás justas reclamações dos machinistas e fogueiros, não tendo tambem a consideração pela interferencia do snr. administrador de Matosinhos, que intervem a bem dos interesses em solucionar o conflicto, resolveram ás classes maritimas do rio Douro, Leixões e Lisboa, declararem a paralysação geral do serviço como solidariedade, emquanto não forem attendidas as suas reclamações, quer do augmento de salario, quer da annullação dos castigos feitos desde 1 de julho, contrarios á lei de 18 de setembro de 1918, assumpto este que pela Federação Maritima e pelos delegados dos machinistas e fogueiros foi ventilado junto do snr. ministro da marinha.

Foi tambem resolvido que a classe não retomasse o trabalho emquanto não fosse demittido o chefe do Departamento Maritimo do Norte, que não tem feito cumprir a lei como era de seu dever e conforme os desejos do snr. ministro da marinha.»

Em Gaya

Trem de desfilada — Morte — Ferimentos

Em Oliveira do Douro (Gaya) deu-se hontem uma desgraça, de que foi victima o considerado cambista snr. José Barbosa da Cunha, da praça de Almeida Garrett.

Procurando informações ácerca do triste acontecimento, soubemos que o snr. Barbosa da Cunha fôra hontem assistir a um funeral á freguezia de Avintes, para o que alugára um trem, guiado pelo cocheiro Ernesto da Silva, do Candal (Gaya).

Findo o funeral, o malogrado cambista, que contava 73 annos de idade, tomou de novo o trem, regressando para esta cidade; a certa altura appareceram-lhe na estrada José Basilio Caldeira, de 15 annos de idade, estivador, da rua General Torres e um outro individuo, os quaes lhe pediram que os deixasse vir no carro para Villa Nova de Gaya, ao que aquelle accedeu, continuando o carro a sua marcha.

Quando passavam no logar do Eirado, em Oliveira do Douro, os cavallos espantaram-se e, tomando o freio nos dentes, largaram á desfilada e, d'ahi a momentos, tudo se desenhava por uma grande tribuneira, despedaçando-se o trem no fundo da encosta.

Aos gritos de soccorro dados pelo cocheiro e pelo outro passageiro, acudiram varias pessoas, vendo-se então que o snr. Barbosa da Cunha estava morto e que o estivador Caldeira estava gravemente ferido, banhado em sangue.

Entre as pessoas que affluiram ao logar do desastre, compareceu o regedor da freguezia de Oliveira do Douro, que mandou commandar o caso pelo telephone para o Porto.

Immediatamente seguiu para Oliveira do Douro o automovel da Cruz Vermelha, com o respectivo pessoal e o snr. dr. Ernesto de Azevedo.

Uma vez alli, o referido clinico verificou que de facto o snr. Barbosa da Cunha estava morto, parece que victimado por commoção cerebral, pois não apresentava nenhum ferimento e prestou os primeiros soccorros ao estivador, que foi removido no automovel da Cruz Vermelha para o Hospital da Misericordia, onde o snr. dr. Oliva Telles lhe fez o respectivo curativo, retirando depois para sua casa, por a familia não querer que elle ficasse internado naquella estabelecimento hospitalar.

No logar do Eirado tambem chegaram a comparecer os bombeiros voluntarios do Porto no «prompto-soccorro», não sendo, porém, necessarios os seus serviços.

Mais tarde foi o cadaver do snr. Barbosa da Cunha removido para a esquadra de policia, nos baixos do edificio da administração do concelho de Gaya, de onde virá hoje para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O cocheiro e o outro passageiro soffreram pequenas arranhaduras.

Os cavallos receberam alguns ferimentos, mas não ficaram inutilisados.

Classes trabalhadoras

Operarios sapateiros — De harmonia com as resoluções, tomadas na presença do snr governador civil, para augmento no preço de mão de obra, a commissão do movimento chamou a attenção de todos os operarios para, no caso de haver algum industrial que não queira acatar aquelle compromisso, de que elles não deyem retomar o trabalho nas casas d'esses industriaes, obrigando-se a communical-o immediatamente ao syndicato.

Hoje reune a classe ás 9 horas da noite, no largo do Bomjardim, a fim de resolver um assumpto urgente e inadiavel.

Recebeu-se communicação de Braga e Povoa de Varzim, dando conta da marcha do movimento n'essas localidades.

Secção profissional dos marmoristas — Continuam em *grève* parcial os operarios d'esta especialidade.

Foram convidados todos os operarios marmoristas empregados nos diversos misteres, assim como os poucos que ainda estão desempregados, a reunirem hoje, ás 7 horas da tarde, para apreciar a resposta que a commissão industrial se comprometteu a dar hoje.

Pessoal menor do municipio do Porto — Reuniram os corpos gerentes da respectiva associação, sendo apreciado o gesto louvavel das classes maritimas, que se lançaram em lucta de solidariedade com a classe dos fogueiros e machinistas. Foi tambem apreciado o pouco escrupulo com que se fazem as distribuições de viveres e principalmente de assucar na camara municipal do Porto.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—Em virtude do agrado que tem obtido, repete-se mais uma unica vez hoje a opereta de successo «A princeza dos dollars».

—A'manhã, 7.ª recita de assignatura, em recita de homenagem dedicada pela empreza ao apreciado actor-ensaiador Antonio Gomes, com a bella obra prima de Franz Lehar, «Eva», cantada pela primeira vez em Portugal pela distincta cantora Maria Abranches, em conjuncto com o tenor Almeida Cruz.

Antonio Gomes desempenhará unicamente esta noite o papel «Lasousse», cedido gentilmente pelo seu collega Augusto Conde.

Bilhetes á venda.

AGUIA DE OURO — «Bomba Sical», revista de successo, continua chamando numerosa concorrencia, que sempre applaude os principaes artistas.

—Hoje «Bomba real».

NACIONAL—Vai abrir em breve este theatro, com a companhia Rosas, que se deve estrear em 17 de setembro. Eis o seu elenco:

Actrizes—Justina de Magalhães, Alda Telheira, Evangelina Bartos, Zulmira Vargas, Candida Rosa, Isaura Campos, Guilhermina Anjos, Edith Fernandes, Adelina Martins, Sofia Sousa e Aurea Torres.

Actores—Alfredo Rosas, Joaquim Prata, Soares Correia, Alfredo Pereira, Antonio Martins, José Silva, Agostinho Lagos, Hypolito Silva, Antonio Bastos e Raul Barreiros.

Director de scena, Jayme Silva; *maestro* Fernando Athos; ponto, Francisco Alves; contra-regra, Arthur Silva; *costumier*, Castello Branco; machinista, Domingos Guimarães; cabelleireiro, Victor Manoel; electricista, Angelo Carregal.

Scenographos, Luis Salvador, Menguilhão, Reis (filho), Renda-Serra e Amancio-Rogerio Machado e Del-Barco.

PASSOS MANOEL—Hoje, *soirée* elegante, com excellente programma em que figura a estreia da interessante comedia em 6 actos «Chuva de filhos».

Em ultimo exito o quinto e sexto episodios d'«A mão do diabo», dos srs. Lucio Ferreira e Ferreira da Silva.

TRINDADE — E' hoje que se estreiam os dois ultimos episodios da sensacional fita «O rei do circo», passando-se tambem os dois episodios anteriores.

Exhibem-se ainda: «Lucta pelos milhões», passando-se os dois primeiros episodios, e a linda fita «O final de Otelo», á partes.

HIGH-LIFE—De «O rei do circo», estreiam-se hoje os dois ultimos episodios, que têem por titulos a «Ultima batalha» e «revelações», juntamente com os dois episodios anteriores.

Passam-se tambem a «Lucta pelos milhões» e a interessante fita «O final de Otelo», 4 partes.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 11 de agosto.—S. Tiburcio e Santa Suzana, virgem, martyres. Missa *Salus autem; oração 1.ª propria; 2.ª A cunctis; 3.ª* á vontade do celebrante. Côr vermelha.

(Póde celebrar-se missa de *Requiem*.

Laus

Publicações litterarias

BENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal

DEPOIS DA GUERRA

O problema politico, social, demographico, financeiro, administrativo, commercial, industrial, agricola e colonial.

Preço..... 3$00

LIVRARIA **Chardron, de Lello & Irmão,** EDITORES 6708

Infelizmente louca!

Respeita documentado ao livro

DOIDA NÃO!

O assumpto é um caso de *loucura affectiva e lucida* que constitue

O martyrio de uma familia

O livro — **Infelizmente louca!** — 200 paginas de grande formato, acha-se a

A' venda nas livrarias

Preço, 1$000

"Trindades de uma Solteirinha"

6826 NOVA canção de JULIO MOUTINHO.

Preço..... 1 escudo

Casa Moreira de Sá, Editora

107 — Rua 31 de Janeiro — PORTO —

Annuncios

TERRENOS

6824 VENDEM-SE 3:000 metros quadrados. Fallar na rua do Valle Formoso n.º 159.

Escriptorio e armazem

6790 ESPAÇOSOS, em logar muito central. Passam-se. Carta á redacção n.º 100

Fabricas de Moagem da Senhora da Hora

6671 PREVENIMOS que toda a saccaria da n/marca só será recebida até 30 de agosto do corrente anno.

Bom emprego de capital

Vende-se

6799 UMAS pequenas casas e grandes barracões, com bom quintal. Serve para qualquer industria ou recreio, proximo da estação de caminho de ferro de S. Romão. Fallar com J. Castro.

DE HOJE A UM MEZ

[illegible] de setembro

[illegible] o praso [illegible] pelo [illegible] suspensão [illegible] solicitar para [illegible] não terem feito o [illegible] Obrigatorio de todo o passivo, continuando portanto os patrões com a responsabilidade pelo pagamento das pensões, Indemnisações, soccorros clinicos e pharmaceuticos, Funeral e Deposito das Reservas correspondentes ás pensões, Hypotheca, Caução ou Fiança, quando não hajam transferido essas responsabilidades a seguradores habilitados, entre os quaes a

LATINA

Companhia de Seguros Luso-Fluminense

SUCCURSAL NO PORTO:

R. Candido Reis, 25-B (ás Carmelitas)

Telephone n.º 1427

ADMINISTRADORES:

Castanheira & Fonseca, Limitada

Manoel Chaves Caminha

Gerente-technico.

Hydrogenação gordos dos corpos

6817 SOCIÉTÉ Industrielle de Produits Chimiques deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal dos seguintes privilegios de invenção:

Patente n.º 10.274, para «processo para a regeneração de catalysadores de base de nickel empregados na hydrogenação dos corpos gordos ou de outros productos organicos»; e

Patente n.º 10.299, para «processo de regeneração dos catalysadores oxydos de nickel empregados para a hydrogenação dos corpos gordos».

Para tratar e informações ácagente official de patentes, J. A. da Cunha Ferreira, Rua dos Capellistas, 178, 1.º—Lisboa.

Estancia Hydrotherapica do Entre-os-Rios

Cura de bronchites 5077

Abertura em 1 de junho do Grande Estabelecimento Balneotherapico e dos Grandes Hoteis do A TORRE e de ENTRE-OS-RIOS, completamente reformados. Agua e, em muito breve, electricidade em todos os aposentos.

Pedidos a Angelo Vasquez Henriques—Entre-os-Rios.

VINHO MILAGROSO

Jerez Sêcco, ferruginoso-quinado. O melhor aperitivo do mundo. Dá força e vigor.

Remedio heroico, proclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.

Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago. Aos retalhistas preços especiaes.

Tres milhões de garrafas de exportação annual

JUAN VALENCIA ---- Apartado numero 42

JEREZ DE LA FRONTERA

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital integralisado	500:000$
Fundo de reserva e lucros suspensos	858:000$
Dep. no Thesouro Federal, 200:000$	

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias em barcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

Endereço telegraphico PROPRIETARIOS

Directores,

Sebastião José de Oliveira

João Jorge Gaio Junior

Daniel Ferreira dos Santos.

61

Propriedades

6791 COMPRA-SE uma quinta de rendimento com boa casa, na freguesia e um predio no Porto.

Tratar na *A Familiar*, 9, do Corpo da Guarda, 39.

Guilherme da Silva

6775 REPARAÇÕES garantidas, em machinas de escrever. *160, R. Gomes Freire, 160* PORTO

LENHA

6396 HA para vender, em toros seccos, immediata entrega no Porto. Rua do Infante D. Henrique n.º 109—PORTO.

PIANO

6525 VENDE-SE um rico piano novo, de meia cauda, ultimo modêlo do afamado fabricante allemão Dorner.

Rua dos Clerigos, 70

Cascaria

6692 DE torna-viagem N. O. vendem em boas condições

Teixeira & Silvas, Ltd.

Largo do S.to Marinha

VILLA NOVA DE GAYA

Automoveis

6759 VENDEM-SE: Um Minerva em estado de novo 7 logares, e um Chassis de 30 cavallos, americano, que póde servir para camionete, em perfeito estado.

Dirigir-se a

Liborio Mattos

Estarreja

Nucleo Juventude Syndicalista Metallurgica

6831 CONVIDAM-SE todos os jovens a comparecerem quarta-feira, 11, pelas 20 horas, na Casa do Povo, para assumptos importantes.

A commissão organisadora.

C. C. F. Portuguezes

AVISO

No dia 10 do corrente entra em vigor o novo horario dos comboios que circulam nas linhas d'esta Companhia, o qual se encontra affixado nos locaes do costume.

Lisboa, 4 de agosto de 1920.

O Director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

6781

Aduela de New Orleans

A' descarga do navio «VENTUROSO»

Vende a

União Importadora, L.da

25, Rua Infante D. Henrique

TELEPHONE, 1852 PORTO 5195

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limit. — FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 900:000$ — RESERVAS 862:783$

334

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(IODO VEGETAL-IODADAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso accelerador da nutrição geral.

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 30 a 60 gottas para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (conselhar e crochetar que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: M. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jules Ferry, Bordeaux

Deposito em Lisboa: CURIEL & DUFLANT, 52, Rua dos Sapateiros, EM TODAS AS PHARMACIAS

Aos capitalistas

VENDEM-SE dois importantes quintas de grande rendimento, em Lage de Matta, separadas ao Ramalhão, a dois kilometros da Estação de Santo Thyrso (linha do Norte) e a tres de Monte das Flores (linha do Douro) e dois da estação de Creatim, na linha da Povoa. Situadas n'um dos mais lindos logares da freguezia.

Uma tem casa para senhorio e caseiro, é regada toda com agua de mina e engenho e mede aproximadamente 60:000 metros quadrados, lavra bastante vinho e tem adega, *garage* e cocheira.

A outra mede 24:000 metros quadrados, tem casa typo moderno, jardim, pomar, *garage*, cocheira e agua de engenho e de mina e tambem lavra bastante vinho.

Uma e outra têem matta. Ficam á margem da estrada n.º 30, kilometro n.º 9.

Para informar, das 11 ás 17, na travessa Sá Noronha 20, 2.º-1.º.

SOCIO

6776 COM capital e pratica, deseja entrar para uma casa de qualquer ramo, carta á filial n.º 1—A. M.

Terreno

6836 VENDE-SE, para armazem ou predio, 16m de frente, por 15m de largo. Falla-se na rua do Freixo n.º 1621.

Ao commercio

6823 VIMOS declarar que desde 1 de julho proximo passado, o snr. José Barbosa, nosso caixeiro viajante, deixou de estar ao nosso serviço e ter qualquer interferencia nos assumptos de nossa casa.

Villa Nova de Gaya, 10 de agosto de 1920.

Pinto Leitão & C.ª, Limitada.

6822 **Terreno** Vende-se um, todo murado.

Mede perto de 11 mil metros quadrados, na Avenida da Victoria n.º 9. Informações, na mesma Avenida n.º 5.—Matosinhos.

6151 **Vinho tinto e branco, aguardente de bagaço** ha para vender certa de 62:000 litros, a preço convidativo.

Escrever a Manoel Alves da Silva—Paredes do Bairro.

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

DE

ALBINO MAGALHÃES

Demolições e consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo; cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: Albimaga

Codigo: Ribeiro 47

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação

Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra maneira.

Agentes geraes:

Vicente Perez & C.ª—Barcelona

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama caspa, que não é outra coisa mais que uma enfermidade seborreiguante e molesta, que occa siona grande comichão e é a causa principal, na maioria dos casos, da **queda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesolando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 410

Vende-se

6800 UMA casa, á rua dos Bragas n.º 143 a 149, com 18m e 25 pequenas casas. Vende-se em uma ou em duas de 18 em 18 casas. Tratar, nas mesmas casas, com Deocleciano Lenha.

Lenha Vende-se uma boa porção, em Deocel, grande quantidade a dispor. Tratar, Oliveira, Rua do Monte n.º 70 — Foz.

Rapaz

6827 PRECISA-SE, que saiba ler e escrever, para apontador de um armazem. Exigem-se referencias e fiador. Fallar ou escrever para a rua Mousinho Pinheiro n.º 89.

C. C. F. de Guimarães

Linha de Senhora da Hora-Guimarães

AVISO AO PUBLICO

Alteração de horario

O comboio n.º 10 (misto de passageiros) que [illegible] de Guimarães [illegible] Senhora da Hora [illegible] 15 minutos [illegible] 10 horas [illegible] 10-15; chegada á Trofa [illegible] 10-37.

Este comboio tem paragem em Covas, Magdalena e Lapinho.

Tem ligação para o comboio n.º 32, do Minho.

Porto, 1 de agosto de 1920.—Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o representante, *Antonio Leite Porto.*

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000.000

Total dos fundos investidos mais de £ 8.480.000

Receita annual £ 1.180.000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 16

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Moutinho

Rua Elias Garcia n.º 168

Enfermeira

788 PARA tratar doentes ou para consultorio. Dá injecções a preços modicos. Bairro Herculano 4.º rua n.º 20.—Porto.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 9 de agosto

Preside o snr. Correia Barreto, estando presentes 28 senadores, que approvam a acta.

O snr. Julio Ribeiro faz o elogio da actriz Mercedes Blasco, como artista, poetisa e poliglota, e apresenta um projecto de lei para o qual pede urgencia e dispensa do regimento.

O snr. Velez Caroço manda para a meza varios requerimentos de officiaes da reserva e reformados, pedindo ajuda de custo da vida.

O snr. Desiderio Bega pede providencias para que se não repitam factos como os que vem occorrendo em Carrazeda de Anciães, em que se produziram disturbios por motivo de uma distribuição de assucar.

O snr. ministro do trabalho promette transmittir a reclamação ao snr. ministro do interior.

O snr. Henrique Velez chama a attenção do governo para a fórma irregular como é publicado e distribuido o «Diario do Governo» e o summario das sessões.

O snr. ministro da marinha promette transmittir a reclamação ao snr. presidente do ministerio.

O snr. Vasco Marques chama a attenção do snr. ministro da marinha para a suspensão que se fez da navegação costeira nos Açores, o que tem occasionado sérios prejuizos que cumpre evitar a todo o custo.

O snr. ministro da marinha diz ignorar os factos apontados e promette providenciar consoante os recursos de poder dispôr.

Na ordem do dia discute-se o projecto de lei n.º 323, legislando sobre partilhas de predios urbanos, fallando sobre o assumpto o snr. Celestino de Almeida.

O snr. Abel Hypolito requer que se adie a discussão do projecto até estar o seu relator.—Assim se resolve.

Passa-se a discutir o projecto sobre as inspecções notariaes.

O snr. Herculano Galhardo refere-se á campanha que nas associações e imprensa se vem fazendo sobre a acção parlamentar, reconhecendo que alli em parte é justificada, embora o orador, pela sua parte, tenha a consciencia segura de haver cumprido o seu dever. Define depois a sua attitude, que não tem o menos caracter politico, terminando por enviar para a meza a seguinte questão prévia:

«O senado, considerando que nos termos do artigo 23.º da Constituição politica da republica, é privativa da camara dos deputados a iniciativa sobre impostos, reconhece que não póde deliberar concretamente á materia do projecto de lei n.º 555, e continua na ordem do dia.»

O snr. ministro da justiça reconhece a nobreza do procedimento e as intenções do snr. Herculano Galhardo, expondo em seguida as razões por que entende de urgencia o projecto em discussão.

Depois de alguma discussão, é questão prévia é rejeitada, sendo approvado o projecto.

A'manhã ha sessão.

DEPUTADOS

Sessão de 9 de agosto

A's 13-50, com o snr. Sá Cardoso na presidencia, faz-se a chamada. Vinte minutos depois, com 22 presenças, abre-se a sessão, lendo-se a acta e o expediente.

O snr. Manuel José da Silva refere-se á indifferença dos poderes do Estado em face da paralysação dos carros electricos, que póde attingir um caracter desordeiro. Entende que [illegible] interessar pela solução do conflicto resultante de um capricho. Contra este, que parece ser da camara, urge que o poder executivo tome rapidas providencias, emquanto o grande publico não reage de modo desordeiro.

O snr. presidente do ministerio concorda com que a questão está prejudicando immenso a vida da cidade. Ninguem ignora que o governo, assim que tomou posse, diligenciou promover um accordo entre as partes em litigio e, de facto, um entendimento se esboçou, que não se effectivou em virtude de exigencias no preço das assignaturas.

O snr. Nunes Loureiro interrompe, dizendo que a questão das assignaturas é apenas um protesto da Companhia, que deseja que a camara lhe acceite o novo contrato.

O snr. presidente do ministerio affirma que tal não é exacto, accrescentando que nova intervenção do governo poderia implicar qualquer perturbação da ordem publica.

Diz ainda que ao governo compete fazer respeitar as resoluções camararias, quando isso seja exigido.

O snr. Paes Rovisco diz que o juiz de direito da comarca de Elvas está lançando promoções phantasticas e lesivas da justiça. Pede ao snr. ministro da justiça que ponha côbro a isso, suspendendo desde já o referido funccionario e mandando seguidamente fazer-lhe uma rigorosissima syndicancia.

O snr. presidente do ministerio promette transmittir essa reclamação ao snr. ministro da justiça.

O snr. Orlando Marçal aponta a conveniencia de que as camaras não fechem sem que se apurem responsabilidades no desapparecimento do processo da ultima eleição para deputado, realisada em Timor.

O snr. ministro das colonias não conhece bem o facto; mas póde affirmar que elle deve estar affecto á pasta do interior. Vai informar-se.

O snr. Tavares Ferreira não comprehende que n'um paiz em que existe apenas uma terça parte dos professores primarios, se esteja applicando a essa classe uma lei que restringe os quadros do funccionalismo publico. Tanto mais estranho isso é, quanto é certo que terras ha em que os professores recebem por verbas em que não figura qualquer subsidio do Estado.

O snr. ministro da instrucção responde que o conselho superior de finanças nega o visto a qualquer nomeação.

O snr. Manoel Fragoso reclama do snr. ministro da guerra que seja feita justiça aos sargentos ha dias presos em Santarem, quando do regresso de uma festa, em que déram vivas á republica. Baseia-se o seu pedido na severidade do castigo applicado a 16 ou 17 militares que tomaram parte na revolta republicana da referida cidade.

O snr. ministro da guerra conhece bem o assumpto; mas, tratando-se de um caso de infracção pouco grave de disciplina, estudal-o-ha, nos melhores desejos de tomar em conta os serviços prestados á republica pelos referidos sargentos.

E' votada a acta.

O snr. Eduardo de Souza requer que se discuta immediatamente o projecto de lei, approvado no senado, considerando o dia 14 do corrente de festa nacional, em commemoração da tomada de Aljubarrota.—Approva-se, votando-se tambem o projecto.

O snr. Manoel José da Silva trata da situação dos professores agregados de ensino secundario, enviando para a meza um projecto de lei que deseja discutido ámanhã, antes da ordem do dia e em primeiro logar, o que a camara, em contra-prova, rejeita.

O snr. ministro das colonias requer que logo após a discussão do projecto relativo a officiaes reformados á na reserva, se aprecie o que respeita aos altos commissarios das colonias.—Approva-se.

Em ordem do dia, continua a apreciar-se o projecto referente a esses officiaes, fallando sobre elle os snrs. Virgilio Costa, Thomaz de Souza Rosa, Viriato da Fonseca, Manoel José da Silva, de Oliveira do Azemeis; Brito Camacho, Pinto da Fonseca, ministro das finanças e Americo Olavo, que requer, approvando-se, que se discuta o projecto n.º 88, que regula a situação dos officiaes que se reformaram ou fugiram para não irem para a guerra.

Finalmente, vota-se a proposta com algumas emendas.

O snr. Mesquita de Carvalho, em negocio urgente, refere-se á nota officiosa referente ao desapparecimento de uma minuta respeitante á questão dos phosphoros, chamando para ella a attenção do governo.

O snr. presidente do ministerio responde que o governo não toma a responsabilidade da publicação de notas officiosas, excepto quando, por qualquer acto, o governo assim as considere.

O snr. Antonio Maria da Silva entende que a questão dos phosphoros se tem arrastado com enorme prejuizo para o publico.

O snr. presidente do ministerio diz que o governo vai proceder de maneira que as notas officiosas não sejam publicadas sem prévio conhecimento do gabinete.

O snr. Manoel José da Silva, de Oliveira de Azemeis, requer que o projecto que enviou para a meza, relativo aos professores aggregados dos lyceus, seja discutido na sessão de hoje. — E' approvado.

O snr. Brito Camacho diz ser preciso esclarecer o assumpto ácerca do desapparecimento da minuta referente á questão dos phosphoros.

Depois lamenta que as acções da Companhia Portugueza que pertencem ao Estado estejam em nome de particulares, o que só prova a maneira incorrecta como correm os negocios publicos.

O snr. ministro das finanças presta esclarecimentos e aproveita o ensejo para enviar para a meza uma proposta de lei referente á equiparação de vencimentos dos funccionarios publicos, pedindo para ella urgencia, que é concedida.

Entra em seguida em discussão o projecto que permitte do exercito os militares incluidos nos seguintes casos: reintegrados na effectividade de serviço depois de 5 de dezembro de 1917, estando na situação de desertor depois de 7 de agosto de 1914 até aquella data, ou estando na situação de demittidos, á qual tivessem passado durante o estado de guerra, ou ainda na de ausentes sem licença, ou na de desertores durante o periodo das operações militares contra os revoltosos monarchicos, em 1919.

Depois de fallarem alguns deputados ácerca do projecto, este é approvado com diversas emendas.

A'manhã ha sessão.

Os vencimentos da policia

O snr. ministro das finanças apresentou hoje na camara dos deputados uma proposta de lei melhorando os vencimentos da policia, creando para isso um imposto pago pelo commercio e pela industria.

A ajuda de custo

A proposta de lei apresentada hoje ao parlamento pelo snr. presidente do ministerio, ácerca da ajuda de custo, é do teor seguinte:

Fica o governo auctorisado a regular as subvenções e ajuda de custo attribuidas a funccionarios civis ou militares em activo serviço, reformados ou aposentados, nos seguintes termos:

Art. 2.º—No caso de ser superior a 3$600 por mez o vencimento ou pensão a que o serventuario teria direito, nos termos da legislação applicavel em 20 de junho de 1914, a subvenção mensal será calculada por fórma que a somma dos vencimentos não fique superior a

Escudos $V = 36 + 36 \times \frac{n}{p}$

Dando-se aos valores de *R* e *P* a mesma significação que lhes é attribuida no numero anterior, e significa *V* o vencimento ou pensão mensal d'esse serventuario, nos termos da legislação applicavel em 30 de junho de 1914.

Art. 2.º—No caso de *V* ser superior a 3$600, a fórmula a applicar será

Escudos $V \times \frac{R}{p}$

Art. 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Segundo nos consta, o sr. ministro das finanças apresentará durante a discussão da proposta de ajuda de custo e para comprehensão e apreciação da mesma, uma tabella a começar em 1$000, para deducção da fórmula apresentada na referida proposta.

Varias noticias

A Associação Industrial Portugueza resolveu dar apoio ao dalagado dos abastecimentos, snr. Alvaro de Lacerda, e representar contra a lei que auctorisa as camaras municipaes a lançar o imposto indirecto *ad valorem*.

Na Sociedade de Geographia realisou-se hontem uma sessão de homenagem ao snr. dr. Magalhães Lima, promovida pela Associação dos Trabalhadores da Imprensa, em honra do decano dos jornalistas portuguezes. Presidiu o chefe do Estado; trocaram-se discursos, sendo inaugurado um retrato do homenageado.

Foi hoje reintegrado effectivamente, na policia de investigação, o agente Custodio das Dôres.

Vai ser annexado ao Instituto Superior de Commercio, do Porto, um museu industrial e commercial.

Foi auctorisada a passagem do hospital de Louzada para a posse da Misericordia da villa.

Falleceram: o engenheiro agronomo snr. Arthur Ernesto da Silva Leitão e D. Fernando de Castello Branco (Pombeiro), filho dos fallecidos condes de Pombeiro.

Informações commerciaes

OLEO DE FIGADOS DE BACALHAU

Da Noruega chegaram no vapor «San Telmo» 23 barris com oleo de figados de bacalhau.

CHAMPAGNE

O vapor «Ajax» descarregou em Lisboa 300 caixas com Champagne, procedentes de Anvers.

VELOCIPEDES

De Hamburgo para Lisboa chegaram no vapor «Magdalena Blumenthal» 34 caixas com velocipedes.

LA

De Anvers vieram no vapor «Ajax» 54 caixas com 14 lavada e 14 penteada para fabrico de tecidos.

Festas na Povoa

POVOA DE VARZIM, 9—Promettem ser deslumbrantes as festas da Assumpção, que se realisam na Povoa de Varzim, nos dias 14, 15 e 16 do corrente.

Acaba de se fechar contrato com um dos mais afamados ornamentadores do Minho para ornamentar as principaes ruas.

Abrilhantam as festas tres bandas de musica.

Entre a nossa colonia balnear ha grande enthusiasmo pela *ginkana*, que se realisa na tarde de sabbado, 14, no velodromo do Alto Martim Vaz.

A commissão de maritimos tomou a seu cargo a ornamentação da praia.

Os melhores hoteis da praia abriram subscripções para auxiliar as festas, salientando-se já o Hotel Luso-Brazileiro.

Eleição

SANTAREM, 9—Foi eleito deputado por este circulo, por uma maioria de 600 votos, o snr. dr. Francisco José Fernandes Costa.

ESTRANGEIRO

O governo britannico enviou uma nota aos «soviets», dizendo que se os bolchevistas negociarem o armisticio e a paz em separado com a Polonia, não se realisará a conferencia internacional em Londres.

—O «Times» informa que existe um tratado secreto entre os allemães e os bolchevistas, o qual registra a annexação da Polonia á Allemanha em troca das munições e armas fornecidas aos «soviets».

—Na Inglaterra, na previsão dos acontecimentos que se estão dando com a Russia, foram mobilisadas duas divisões promptas a embarcar para a Polonia.

—O governo dos «soviets» recusou acceitar as propostas britannicas concernentes com a Polonia, rejeitando tambem a tregua pelo praso de dez dias.

—Reina uma grande effervescencia entre os philippinos em consequencia da nova lei da navegação. O presidente do senado collocou-se á frente do movimento de protesto, affirmando que se fôr necessario declarar-se-ha guerra aos Estados-Unidos.

NA HESPANHA

Prevenção dos polacos

SAN SEBASTIAN, 9—Noticias de Varsovia, recebidas pelo ministro dos estrangeiros, dizem que o corpo diplomatico vae transferir o seu pessoal e archivos para Posen, recuando a occupação de Varsovia pelos bolchevistas.

Negocios illicitos—Portuguez detido

MADRID, 9—Um guarda do Banco de Seguros, morador na rua Montera, em Madrid, fez uma denuncia contra o administrador Francisco Mendonça, portuguez, o qual é accusado de ter violado a correspondencia para se anticipar, em combinações, com outros Bancos portuguezes, a operações realisadas pelo Banco de Seguros.

Francisco Mendonça foi detido e, passando-se uma busca no seu domicilio, foi encontrada numerosa correspondencia violada.

Os conflictos sociaes em Hespanha

BILBAO, 9—Continuam os incidentes entre os trabalhadores *grevistas* e não *grevistas*.

Foram augmentadas as precauções, esperando-se que o governador solucionará em breve o conflicto.

A situação na região mineira de Rio Tinto prosegue, sendo uma das mais graves, não se esperando uma breve solução.

FERROL, 9—Ha melhores informações sobre a *grève* do arsenal. Muitos operarios retomaram já o trabalho; outros serão readmittidos, fazendo-se uma relação dos agitadores que faltaram aos seus deveres de disciplina.

BARCELONA, 9—Na sessão da communidade foram annullados certos paragraphos do ultimo decreto emanado do ministerio do interior.

Foram effectuadas varias prisões por suspeita de relacionadas com o assassinato do ex-governador Noestre, sem que nada tenha sido descoberto.

Os ferroviarios da linha nonistrial declararam-se em *grève*.

VALENCIA, 8—Continua sem ser descoberto o assassino do conde Salvatorra, governador de Barcelona. A viuva continua melhorando.

Explosão de bomba

VALENCIA, 9—N'um campo dos arredores, umas creanças encontraram uma bomba, que rebentou, produzindo-lhes horriveis ferimentos.

Chegada do rei

MADRID, 9 — Chegou hoje o rei vindo de Lanalander, a fim de presidir ao conselho de ministros.

O rei partirá ámanhã acompanhado pela côrte para San Sebastian, onde permanecerá até meados de setembro.

NA FRANÇA

Opinião da imprensa ácerca das negociações com os soviets

PARIZ, 8—Os jornaes reconhecem que os «soviets» estão protelando o andamento das negociações emquanto não alcançam da situação militar todas as vantagens que lhes convêem.

Alliança franco belga

PARIZ, 9—Informa o «Intransigeant», que está em vesperas de se realisar a alliança militar franco-belga.

Chefe bolchevista em poder dos polacos

PARIZ, 8—Diz «Le Temps» «Sabemos de fonte fidedigna que Brest Litowski continúa em poder dos polacos.

Agrava-se a situação da Polonia

PARIZ, 8—A situação da Polonia agrava-se rapidamente, não podendo salvar-se sem uma prompta intervenção franco-inglesa. Receando-se a tomada de Varsovia, o governo polaco transferiu-se para Cracovia. Proseguem, com toda a actividade, as negociações franco-inglesas.

Importação de animaes vivos

PARIZ, 8—O jornal official publica um decreto prohibindo a importação de transito em França dos animaes vivos das especies bovina, ovina, suina e caprina, provenientes de todos os paizes, com excepção do protectorado das colonias francezas.

Recusa de embarque

BORDEUS, 9—A tripulação do paquete «Asia», que devia partir de Portugal para o Brazil, recusou-se a embarcar em vista da amnistia concedida a certos marinheiros condemnados em consequencia da *grève* de abril ultimo.

Entrevista entre as grandes personalidades

PARIZ, 9—Millerand e Foch partiram para Bolonha, d'onde seguirão para Hythe, onde terão uma entrevista com Lloyd George e o marechal Wilson.

A resistencia dos polacos

PARIZ, 9—Os jornais são de parecer que o exercito polaco terá resistencia sufficiente para cançar as tropas russas até chegar o outomno, cuja intemperie é desfavoravel aos russos.

Chegada do cardeal Mercier

PARIZ, 9 — Vindo da Belgica chegou o cardeal Mercier, arcebispo de Reims. Chegou tambem Nandy para assistir á representação popular do drama «Paixão», cuja receita é destinada á reconstrucção da cathedral de Reims.

«Grève» de funccionarios do Estado

SARREGUISINES, 9—Os ferroviarios, pessoal dos correios, telegraphos, telephones e outros funccionarios de Sarre, declararam-se em *grève* no dia 7 de corrente.

NA BELGICA

Um offerecimento do rei da Belgica

BRUXELLAS, 8 — O rei da Belgica póz á disposição de Lloyd George a «villa» Wiklausin, para as suas férias.

NA SUISSA

Impondo a socialisação das minas

GENEBRA, 9 — O congresso internacional dos mineiros outorgou plenos poderes ao *comité* internacional para empregar todos os meios, inclusivé a *grève* geral mundial, no sentido de se obter a socialisação das minas de todos os paizes.

NAS FILIPPINAS

Estado de guerra?

MANILA (via New-York), 8—Existe uma grande excitação entre os filippinos por causa da nova lei sobre navegação, que faculta ao presidente poderes para legislar e regulamentar á sua vontade o serviço de cabotagem das costas filippinas.

O presidente do Senado das Filippinas Manoel Guezon, collocou-se á frente do movimento de protesto, dizendo que, se fôr necessario, declarar-se-ha guerra aos Estados Unidos.

O verdadeiro motivo d'estas demonstrações hostis é a aspiração da independencia, constando que, em consequencia dos seus interesses mercantis, a Inglaterra e o Japão dão o seu apoio aos filippinos radicaes.

NA INGLATERRA

As propostas do governo britannico

LONDRES, 9—O governo britannico ainda não recebeu dos «soviets» uma resposta definitiva á nota das propostas enviadas.

Entretanto o governo recebeu as indicações precisas sobre as intenções dos bolchevistas e sabe que aquelles se recusam a adherir á proposta enviada.

Crê-se que depois da conferencia entre Lloyd George, Bonar Law e Lord Curzon e os delegados commerciaes dos *soviets*, foi remettida para Moscou uma nota pedindo a conclusão de uma suspensão de armas durante um periodo de dez dias sobre a frente russo-polaca, sob a condição que de uma parte e d'outra permaneçam nas suas posições sem as melhorar durante esse espaço de tempo.

Os *soviets* recusam suspender as operações e chegar a uma decisão satisfactoria.

Chegada dos delegados francezes

HYTHE, 9—Millerand e o marechal Foch desembarcaram hontem, ás 9-45 em Folkestone. Foram recebidos por Lloyd George, lord Curzon e o almirante Beatty, dirigindo-se todos, em seguida, em automovel, para a «villa» Lympne.

Em Hythe dizia-se que os delegados commerciaes dos *soviets* não receberam ainda de Moscou a resposta que esperam.

Recusa dos «soviets»

HYTHE, 9—O governo de Moscou rejeitou definitivamente as propostas britannicas. Os delegados polacos e bolchevistas devem encontrar-se na quarta-feira em Rinck, pois é preferivel que se entendam uns com os outros. A conferencia foi adiada para hoje.

HYTHE, 9 — Os bolchevistas não acceitaram a proposta britannica para fazerem tréguas por 10 dias com a Polonia.

HYTHE, 9—A conferencia de Lloyd George com Millerand durou desde as 10 horas até ás 13-30. N'ella discutiu-se a recusa dos *soviets* para deterem as operações militares. A conferencia recomeçou ás 14-30.

Lord Ridder, fazendo uma communicação sobre as informações recebidas, declarou que a situação se apresenta de negras côres.

Deliberações ácerca da recusa «soviet»

HYTHE, 9—O chefe do governo inglez e francez tomaram deliberações ácerca das consequencias resultantes da recusa dos *soviets* em fazerem tréguas por 10 dias com os exercitos polacos e adquiriram a convicção de que o governo bolchevista tentava ganhar tempo para occupar Varsovia e estabelecer ali um governo communista.

Os polacos viram-se, pois, obrigados a examinar as providencias que comporta a situação e encarregaram os peritos militares de redigir um relatorio, do qual devem ter tomado conhecimento hoje de manhã, tendo o almirante Wilson tomado parte nas deliberações.

Chegou-se á conclusão de que Lloyd George deve perfilhar o ponto de vista francez. Levaram-no a acceitar a ideia indispensavel de que, se os alliados quizerem assegurar a existencia da Polonia e a segurança da Europa, devem tomar medidas contra o governo de Moscou, medidas que Lloyd George se esforçava por evitar até agora.

Declarações de Lloyd Georg — O conflicto polaco-russo

LONDRES, 8—Lloyd George fez as seguintes declarações na camara dos communs:

«Os «soviets» ainda não responderam ás nossas propostas no sentido de se resolver a questão da Polonia n'uma conferencia em Londres. Entretanto, as tropas bolchevistas invadem a Polonia cinographica. Eu ignoro se essa demora em responder-nos encobrirá, ou não, um pretexto para continuar invadindo a Polonia. O que sei é que, se os «soviets» não responderem satisfactoriamente ás nossas propostas e persistirem em negociar directamente com a Polonia, então, o governo inglez deduzirá disso que a Russia não quer respeitar a independencia da Polonia, e, n'esse caso, removeremos todos os obstaculos que se oppuzeram á passagem por Dantzig de abastecimentos militares destinados á Polonia; o governo britannico influirá junto da Tcheco-Eslovachia e de outras potencias para que prestem apoio á Polonia; e não posso garantir que esse apoio não seja uma intervenção armada.»

Debate ácerca da questão da Irlanda

LONDRES, 8—Na camara dos communs, ao discutir-se o projecto da manutenção da ordem publica na Irlanda, Asquith combateo-o, pedindo que se dê á Irlanda um regimen analogo ao dos dominios.

Responde-lhe Lloyd George, dizendo:

«A Irlanda rejeita tudo, inclusivé esse regimen. A Irlanda o que quer é a independencia absoluta; e isso é que o governo britannico não póde, nem quer conceder-lhe, visto que a propria Irlanda viria a ser a primeira e a maior victima d'essa independencia. Espero que os *sinn-feiners* assim o comprehendam.»

Retirada da missão franceza

LONDRES, 8—Diz o «Evening News» que se retirou de Varsovia a missão franceza.

Previsão dos inglezes

*LOND

MEDICOS

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 382. —Telephone, 1675. 862

DR. JOSE AROSO

Medico dos hospitaes

Clinica geral:
Doenças venereas

Tratamento especial da syphilite pelos processos mais modernos 7880

Consultorio: Rua Mousinho de Albuquerque, 9-1.º-Dto. Visitas: das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas.

Residencia: Rua de Santa Catharina, 1450—Telep. 2.111.

Doenças de olhos

DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 15 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8-1.º. 58

Dr. Antonio Pacheco

9514 DOENÇAS do figado e dos intestinos. Diagnostico da syphilis e do parasyphilis e seu tratamento, pelo methodo intravenoso.

Clinica geral—Consultas, Avenida Formosa, 331, 1.º de 1 ás 4 horas.

Dr. A. Pires de Lima

6148 CONSULTAS do meio dia ás 2, Praça de Carlos Alberto n.º 111, 1.º

Residencia: Avenida da Boavista n.º 1140.

Dr Gonçalves d'Azevedo

Doenças de senhoras

CLINICA GERAL 7

Consultorio: Rua de José Falcão, 195 — Telephone, 1699.

Residencia: Rua do Pinhal, 59 (Foz)—Telephone, 204 P.

Dr. ALBINO TORRES

Doenças da pelle, venereas e syphilis

Das 13 ás 4—Rua da Senhora da Bellharia, 122. 56

DR. TEIXEIRA LOPES

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas

Praça da Universidade, 20 50

Dr. Alfeixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bocca e garganta 87

Praça da Batalha, 14

Da 1 ás 5 da tarde

José Curson

Cirurgião-dentista. Consultas das 1 ás 8 (ou 21 de Janeiro 1911)

Clinica Ophtalmica do Porto

171—Rua de D. Carlos I—171

TELEPHONE N.º 869

Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.

CONSULTA—dias uteis, uma ás cinco

Vantagens para todos

Numa escola, distancia aos pequenos analphabetos, aos grandes vantagens a colher. Lembrem-se todos

...reço de cada annuncio, ate 5 RÉIS LINHA, 10 réis

Aluguere

ALUGA-SE quarto mobilado, Rua Sá da Bandeira, 331, 2.º 6677

ALUGAM-SE quartos mobilados ou não, com ou sem pensão, R. Principe, 186. 6116

ALUGA-SE um andar e loja, Av. Diogo Leite, 27 e 29, Gaya 6044

CASA, aluga-se ou vende-se, Rua do Almada, 179. 6089

Compras

ESPINGARDA Francesa ou Inglesa, cal. 12, compra-se usada de bom. Carta Alfaro de Andrade, 93. 6070

MACHINISMOS (Moderna-se) vendem-se, Rua Fernando Lima 82, Gaya. 6115

PIANO, em Bom estado compra-se. Paga-se bem. Rua Formosa, 172. 6078

FACARIA usada, compra-se, Rua do Heroismo 218. 5862

Costureiras

APRENDIZAS para costureiras, precisam-se, Rua de Alexandre Herculano, 1 5949

COSTUREIRAS e ajudantes precisam-se, Rua do Bonjardim, 103-1.º 6097

COSTUREIRAS e ajudanta precisam-se, Rua Antero de Quental, 551. 6119

Criadas

CRIADA para Espinho precisa-se hoje, Santa Catharina, 891. 6090

CRIADA para cosinhar e mais serviços, pode supprir a 20 annos, precisa-se, R. do Rosario 62. 6071

CRIADA para todo o serviço precisa-se, R. 5 de Outubro, 351. 6076

CRIADA de sala, offerece-se, Rua do Calvario, 78. 6717

CRIADA de sala, precisa-se na Avenida de Antas, 1-1.º 6124

CRIADA para cosinha precisa-se, Rua de Candido Reis, 40, Gaya. 6095

CRIADA para cosinha, offerece-se, Rua dos Bregas, 317. 6079

CRIADA, precisa-se para todo o serviço, Rua da Torrinha, 87. 6122

CRIADA de sala, habituada ao serviço de mesa, offerece-se, R. do Calvario 126. 5949

CRIADA para todo o serviço precisa-se, Praça da Republica, 135. 6028

CRIADA precisa-se Rua Entre as Quintas, 115. 6023

CRIADA de provincia, precisa-se para todo o serviço, Rua da Santa Isabel 120. 6052

CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira, R. S. Bento da Victoria, 68, casa 5. 6556

CRIADO de sustento, precisa-se na Cancella Velha, 27 de Agosto. 6124

Diversos

CRIADO para casa de muitas pessoas precisa-se dando fiador, Rua de Cedofeita, 87. 6141

CRIADO precisa-se para o serviço Rua de Santa Catharina, 427 1.º 6060

Hospedes

HOSPEDES de respeito dão-se optimo tratamento, Rua 22 de Março Collegiais 35-3.º

PENSIONISTAS a 1$50 por dia, recebem-se. Bom tratamento e Bilhar Grande, 24-2.º 5961

HOSPEDES acceitam-se a preços modicos, Muro de Nossa Senhora 3.º 6173

Officinas

ALFAIATE e pleat, bom que se intenda-se trabalhar. Cedofeita, 280. 6516

Encarregado, que saiba a especialidade de desenho, Carta a Souza Pinto, rua do Mercal, 24, Porto. 6144

ENSAIADOR de ouro e prata, e annexo de minerais, Casa Francisco Sá da Bandeira, 38. 6141

COSINHEIRA, precisa-se, habituada e com filhos, Rua de Costa Cabral, 870. 6090

CONTADOR habilitado precisa-se, Rua da Porta do Sol, 90. 6008

EMPREGADO para pharmacia precisa-se, Rua Santo Ildefonso, 85. 6009

OURIVES de ouro precisa-se, trav. da Povoa, 8. 6095

APRENDIZ ou aprendizas de alfaiate, precisa-se, Rua das Flores, 81-1.º

PRECISA-SE de um rapaz externo, de 15 a 16 annos, para recados. Prefere-se de prov. Fallar R. Cedofeita 58. 6716

HAVAIS, precisa-se para mercearia, para Rua Candido Reis 363 Gaya.

VIAJANTE de muita relações precisa-se, para uma casa de vinhos, ganha bom ordenado, Rua Mousinho de Albuquerque, 31. 6048

COSINHEIRA, precisa-se, Rua Visconde de Villa, 118-1.º

COSINHEIRA, precisa-se, habituada e com filhos, Rua de Costa Cabral, 870. 6090

CONTADOR habilitado precisa-se, Rua da Porta do Sol, 90. 6008

EMPREGADO para pharmacia precisa-se, Rua Santo Ildefonso, 85. 6009

OURIVES de ouro precisa-se, trav. da Povoa, 8. 6095

APRENDIZ ou aprendizas de alfaiate, precisa-se, Rua das Flores, 81-1.º

PRECISA-SE de um rapaz externo, de 15 a 16 annos, para recados. Prefere-se de prov. Fallar R. Cedofeita 58. 6716

CAIXEIRO, precisa-se para mercearia, para Rua Candido Reis 363 Gaya.

VIAJANTE de muita relações precisa-se, para uma casa de vinhos, ganha bom ordenado, Rua Mousinho de Albuquerque, 31. 6048

Trespasses

MERCEARIA passa-se com armazem aberto, Rua A. Victor, 104. 6077

FARMACIA, trespassa-se. Aprenda-se na provincia, Rua de Santa Catharina, 815. 6121

PADARIA passa-se, Rua da Bonelha, 30. 6073

REZ-DO-CHÃO trespassa-se. Passe falar, das 5 ás 7, Rua de Santo Ildefonso, 256. 6070

Vendas

ARMAÇÃO. Vendem-se dois com. Heroismo, 108. 5885

BARRIS, vendem-se de 4 a 5 almudas, madeira Orleans. R. da Victoria, 55-3.º. 5700

CAO—Terra Nova, pura saga, magnifico exemplar, novo, guarda, nadador, Travessa Alegre, 50 —Foz. Ende. 100. 6098

Casa de pau sento e colcha em bom estado vende-se e troca-se Casa de Pasto 32 de Janeiro

BILHARES vendem-se a prestações, R. da Conceição, 67. 6079

BALANÇAS de precisão, holandezas. Casa Francesa Sampaio Bruno, 32-3.º. 6029

COFRE de 90 de alto portatil, vende-se na rua Candido Reis, 147, Gaya. 6032

GRAMOPHONE vende-se, Rua das Virtudes, 15-1.º. 6083

MACHINA de escrever vende-se R. Sá da Bandeira, 18. 6088

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis sensiveis correntes. R. 31 Janeiro, 326-2.º. Preços baratos. 6058

VENDEM-SE alguns predios e uma lina; trata-se na travessa Anselmo Braamcamp, 124, com Guimarães. 6044

ZINCO em barra vende-se. Rua Santa Thereza, 4 e 6.

BURRIS em bom estado para o serviço interno, vendem-se, Corunheira, 3, Porto. 6079

Companhia Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria das Fabricas Fundição de Massarellos e do Ouro

6814 O DIVIDENDO de 6 p. c. ou seis escudos por acção, referente ao anno de 1919, approvado em assembleia geral de 4 do corrente, principia-se a pagar no dia 13 do corrente mez ás segundas, quartas e sextas-feiras, desde as 10 ás 13 horas, no escriptorio da Companhia, em Massarellos.

Porto, 9 de agosto de 1920.

O director,
Manoel Botelho Pimentel Sarmento.

Atlantica

Assembleia geral extraordinaria

6832 NÃO se tendo realisado, por falta de numero, a reunião da assembleia geral extraordinaria que estava marcada para esta data, a fim de tomarem conhecimento das alterações feitas pelo conselho de seguros no projecto de reforma dos estatutos, approvado em assembleia geral extraordinaria de 22 de maio p. p., novamente são convidados os snrs. accionistas a reunir em 21 do corrente, pelas 14 horas, no edificio da Bolsa d'esta cidade, sendo validas as decisões tomadas d'esta reunião seja qual fôr o numero de accionistas presentes ou representados.

Porto, 7 de agosto de 1920.

O presidente da assembleia geral,
(a) *Manoel de Sousa Avides.*

Companhia Rio Ave

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

6830 POR ordem do exc.mo snr. presidente da assembleia geral da Companhia Rio Ave convido os snrs. accionistas a comparecerem no escriptorio da Companhia, á rua de Passos Manoel 37, no dia 25 do corrente, pelas 14 horas, para se proceder á eleição de todos os cargos d'esta Companhia, como determinam os artigos 10.º e 25.º dos novos estatutos.

Porto, 9 de agosto de 1920.

O 1.º secretario da assembleia geral,
Manoel Martins Ramos Guimarães.

Companhia das Minas do Valle do Vouga

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital: 200.000$00

Todo realisado

6838 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 8 de setembro proximo futuro, pelas 16 horas, na séde d'esta Companhia, á rua dos Clerigos n.º 80, para discutir e votar o relatorio e contas da gerencia respeitante ao exercicio findo em 31 de maio de 1920 e proceder á eleição dos corpos gerentes.

Porto, 10 de agosto de 1920.

O presidente da assembleia geral,
Joaquim Pinto da Fonseca.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado—Joaquim G. Martinho Santos—ex-fel. de 2.ª classe do serviço do movimento, á pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Emilia Conceição Oliveira Santos, que tambem usa o nome de Emilia Santos.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 30 de julho de 1920.

O Chefe de serviço da Contabilidade Central.—(a) *F. A. A. Barqueira.* 6783

Vende-se

6702 UMA propriedade, na rua da Mazorra, com 13 casas, grande extensão de terreno e abundancia de agua de poços e ribeiro que passa em toda a extensão da propriedade. Muito propria para industria não só pela abundancia de agua, tambem por ser a dois passos do Porto. Vê-se a qualquer hora. Para tratar, com Pereira, Coelho & C.ª, Limitada — Rua Visconde das Devezas n.º 216 — Gaya.

Joias

10 contos em joias e ouro, compra-se na Ourivesaria Gallo & Lima, Rua [illegible] n.º 148

GUARDA-LIVROS

Precisa-se habilitado. Carta a esta redacção a A. J. 6629

COKE DE FUNDIÇÃO

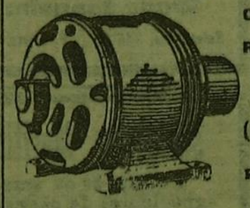
Para fundição de ferro e latão a melhor qualidade Newcastle-upin-Tyne.

Vendem 6829

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua do Bellomonte, 12, 1.º

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 980 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

SANDALO PIZA

Para enfermidades urinarias

1.000 pezetas

A quem apresente CAPSULAS DE SANDALO melhores que as do Dr. PIZA' de Barcelona, e que curem mais prompta e radicalmente todas as enfermidades urinarias, premiado com medalhas de ouro na Exposição de Barcelona, em 1888, e grande concurso de Pariz, em 1895.

35 annos de exito crescente. Unicas approvadas e recommendadas pelas Reaes Academias de Barcelona e Mallorca; varias corporações scientificas e nomeados praticos diariamente as prescrevem, reconhecendo-lhes vantagens sobre todos osseus similares. 103

Pharmacia do dr. Pizá

Plaza del Pino BARCELONA

THE RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 78 (Largo do Viriato)

PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL, PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA — 303

Lições dadas por professores NACIONAES

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

EVAOL

E' um excellente preservativo contra todas as enfermidades epidemicas, tão difficeis de evitar nos logares contaminados.

Tonifica o sangue e augmenta a força muscular. Nos desmaios e debilidade alivia rapidamente. Nas affecções do coração acalma e regularisa as palpitações. Os que soffrem de congestões, vertigens, enxaquecas e nevralgias, quando se sintam acommettidos, tomem uma colherada de Evaol e sentir-se-hão immediatamente aliviados.

Tomando uma colherada de tres em tres horas evita-se as náusaes provocadas pelo enjôo (no mar ou trem), pois é infallivel, bem como para evitar todo o cansaço.

Como este elipexir tem a propriedade de purificar a agua, é indispensavel aos caçadores, touristas e a todas as pessoas expostas a beber agua de procedencia duvidosa, dissolver n'ella uma pequena colher.

Em geral deve empregar-se este elixir nas indigestões, dôres de estomago, flaçtos, vertigens, syncopes, ataques nervosos, immoções, desinteria, cólicas e é um podedoso anti-visterico a dóses de tres ou quatro colheres por dia.

Nas marchas penosas e longas, uma colher de Evaol reanima e evita o cansaço.

Este elixir constitue um remedio soberano que todo o mundo deve trazer comsigo.

Agente geral para Hespanha e Portugal, D. José Lopes Rodriguez—Duque de Alba, 4, Madrid.

Companhia dos Vinhos e Azeites de Portugal

Vinhos Colares — Viuva Gomes
Vinhos da Madeira — Viuva Abudarham
Vinhos da Madeira — Weldsh Brothers 6796

Agentes geraes para o norte de Portugal,
ANGELO DE LEMOS, L.da
Praça Almeida Garrett, 25—PORTO

LONDON, JOINT CITY & MIDLAND BANK LIMITED

Capital autorisado £ 75 000 000 = 338.053.445
Capital emitido £ 45 000 000 = 20.797.195
Fundo de Reserva £ 45 000 000 = 20.797.195
Depositos (Dec. 1919) 571.742.389

Foreign Branch: 65 & 68, OLD BROAD ST., LONDON, E.C.2
Especialmente organisado para desenvolvimento dos negocios entre o Portugal e la Gran Bretaña

DIR.-G. MACKENZIE—Presidente

BANCOS ASSOCIADOS:
WILLIAMS DEACON'S BANK LTD. — Mais de 110 Escriptorios em Inglaterra.
THE ALLIANCE BANK LTD. — Mais de 150 Escriptorios em Escocia.

6134

Arrematação importante do magnifico predio da rua de Sá da Bandeira n.os 64 a 68

No dia 11 do corrente, pelas 12 horas, será posto em praça no tribunal de S. João Novo, pela segunda e ultima vez e com o abatimento de 20:000$00 ao preço que foi na primeira praça, o magnifico predio da rua de Sá da Bandeira n.os 64 a 68, pegado á casa que foi dos Armazens Herminios, em virtude da deliberação tomada no inventario orphanologico por obito de Antonio Nogueira da Costa Maia e Silva, que corre seus termos pelo juizo de direito da 4.ª vara civel e cartorio do escrivão snr. Balha e Mello. 6681

Freijó Freijó Freijó

Marca VERDE E AMARELLO

A verdadeira madeira para vasilhame, e a mais barata por ser a melhor.

Vendem:

Marques Pinto & C.ª, Limitada

131, Rua Candido dos Reis

TELEPHONE, 2070 PORTO 6118

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 46

Quina-Laroche

Tonico---Reconstituinte---Febrifugo

Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres

Entre os milhares de testemunhos de aprovação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a **QUINA-LAROCHE,** e que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade no Hotel-Dieu de Pariz, certifica haver prescripto com exito a **QUINA-LAROCHE;** e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, affirma: que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em fave da qual expedo o presente certificado.

DR. BEAUVAL»

Exija-se em todas as pharmacias a

Verdadeira Quina-Laroche

COMAR & C.ª

20, Rue des Fossés-St-Jacques—PARIZ

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido telegraphista de 1.ª classe do Serviço do Movimento, —Dgonisio Alberto—á pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento do filho Theodomiro.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 30 de julho de 1920.

O chefe de serviço da Contabilidade Central (a) *F. A. A. Barqueira.* 6783

Aguas Purganets DE Coslada

La Maravila

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater as constipações e prisão de ventre, **infartam** entos do figado, affecções do estomago, pulmões e rins, e sobre tudo contra a paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo. São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as har macias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 3—MADRID

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado, Joaquim da Costa Alves Oliveira, ex-conductor chefe, do Serviço do Movimento, á pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Rosaria Oliveira.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 15-7-920.—O chefe de Serviço da Contabilidade Central, *M. A. A. Barqueira.* 6440

Loja na rua das Flores

6794 TRESPASSA-SE uma com 1.º andar, muito perto de S. Bento e sem [illegible]. Carta á rua 31 de Janeiro n.º 17, a A. M. F.

Aguas de Caldellas

Para os intestinos

Unicas em Portugal

Vendem-se nas Carmelitas n.º 12 5941

COSINHEIRA [illegible] e Rua Formosa, 118-1.º.

Transmissões

MERCEARIA passa-se com armazem aberto, Rua A. Victor, 104. 6077

FARMACIA, trespassa-se. Aprenda-se na provincia, Rua de Santa Catharina, 815. 6121

PADARIA passa-se, Rua da Bonelha, 30. 6073

REZ-DO-CHÃO trespassa-se. Passe falar, das 5 ás 7, Rua de Santo Ildefonso, 256. 6070

Vendas

ARMAÇÃO. Vendem-se dois com. Heroismo, 108. 5885

BARRIS, vendem-se de 4 a 5 almudas, madeira Orleans. R. da Victoria, 55-3.º. 5700

CAO—Terra Nova, pura saga, magnifico exemplar, novo, guarda, nadador, Travessa Alegre, 50 —Foz. Ende. 100. 6098

ZINCO em barra vende-se. Rua Santa Thereza, 4 e 6.

BURRIS em bom estado para o serviço interno, vendem-se, Corunheira, 3, Porto. 6079

†

Domingos José Fernandes

FALLECEU

6820 **SUA esposa, filhos, noras e genros rogam ás pessoas de suas relações e amisade, bem como ás do saudoso finado, a subida fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, se realisam hoje, ás 6 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.**

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 10 de agosto de 1920.

Laura Angelica Moita Fernandes
Maria Julia Fernandes Mattos
Maria Alice Fernandes Valle
Idalina Fernandes
Albertina Fernandes Costa Valle
Bertha Natalia Fernandes
Domingos José Fernandes Junior
José Augusto Fernandes
Eduardo Honorio Fernandes
João Henriques Fernandes
Carlos Alberto Fernandes
Jayme Fernandes
Mario Fernandes
Andrelino Fernandes
Maria Amelia Fernandes
Laura Nogueira Fernandes
Raphaela Pereira Fernandes
Simão Ribeiro Silva Mattos
Joaquim Fernandes Costa Valle
Albertino Fernandes Costa Valle.

Domingos José Fernandes

6821 **TENDO fallecido o nosso socio-fundador e actual societario, e realisando-se hoje, pelas 6 horas da tarde, os responsos por sua alma, na igreja dos Terceiros do Carmo, rogamos ás pessoas de nossas relações e amisade, que honrem com a sua presença aquelle religioso acto.**

Porto, 10 de agosto de 1920.

Domingos Fernandes & C.ª, Limitada.

Domingos José Fernandes

6822 **TENDO fallecido o nosso socio-fundador e actual socistorio, rogamos ás pessoas de nossas relações e amisade que se dignem honrar com a sua presença os responsos que, por sua alma, se realisem hoje, pelas 6 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.**

Porto, 10 de agosto de 1920.

Fernandes Mattos & C.ª, Limitada.

Instituto Van Herck

INTERNATO-EXTERNATO

52, Boulevard de la Constitution

Liège (BELGIQUE)

6816 PREPARAÇÃO completa para escolas especiaes de engenheiros e para todas as Faculdades das differentes Universidades belgas.

Referencias de primeira ordem

Reabertura: Terça-feira, 12 de outubro

Agua. "Water,, Canos.

A CASA CASSELS

Installações completas de Inunda-Fogos ou FIRE-SPRINKLERS

CONTRA 6818

Fogo nas Fabricas

Consultas das 10 ás 12 e 14 ás 16

Herbert W. Cassels & Filhos—1.º andar

181, Mousinho da Silveira—Porto

32

Pneus e camaras de ar DUNLOP

6253 BOMBAS, macacos, vélas, sobrecelentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de F. Francisco, 25 1.º andar

Leilão em Setubal

3 mastros com 21 metros
3 mastareus e 1 carreguela
1 molinete e respectiva ferragem
1 deposito de ferro 6800
Ferros de varios, cobre e cabos de arame
Correntes, cabos, cadernaes e mais salvados.

A's 14 horas do dia 15 de agosto

†

Rosa da Rocha Maxima

FALLECEU

6842 SEUS sobrinhos e mais familia pedem ás pessoas de suas relações e ás da saudosa extincta a fineza da sua assistencia aos responsos que têem logar hoje, ás 17 horas, na parochial igreja do Bomfim.

Porto, 10 de agosto de 1920.

Adosinda da Rocha
Izaura da Rocha
Laura da Rocha (ausente)
Benjamim Pinto Osorio
Antonio Caldas Pinto Osorio
Augusto da Rocha
Padre Manoel Pereira de Sousa
Arthur Luiz Senticiro.

O funeral está a cargo do armador snr. Bernardo Cerqueira.

Irmandade da Lapa

6835 DEVENDO celebrar-se no templo d'esta Irmandade, na proxima quarta-feira, 11 pelas 10 horas e meia da manhã uma missa por alma do ex.mo snr. João Pereira Lopes, saudoso pai do ex.mo snr. dr. Conego Manoel Pereira Lopes, dedicado mesario d'esta Irmandade, tenho a honra de convidar as pessoas de familia e das relações do extincto e bem assim todos os Irmãos d'esta Instituição, para assistirem áquelle religioso acto.

Porto e Secretaria da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, 10 de agosto de 1920.

O 1.º secretario,
Alfredo Carneiro de Vasconcellos Junior.

Camara municipal do Porto

Concurso para a empreitada da construcção da Avenida do Gama

6837 FAZ-SE publico que, por espaço de 30 dias, a contar da publicação d'este annuncio, está aberto o concurso para a empreitada da construcção da Avenida do Gama conforme o projecto elaborado pela 3.ª repartição d'esta municipalidade e variantes approvadas. As condições de admissão ao concurso e o respectivo caderno de encargos, podem ser consultados na secretaria d'esta camara, das 11 ás 17 horas.

Porto e paços do concelho, 10 de agosto de 1920.

O chefe da secretaria,
(a) *José Marques.*

Ajudante de guarda-livros

6839 ADMITTE-SE, devidamente habilitado e exigem-se referencias.

Carta á redacção, a **L. N.**

Fogão

6777 VENDE-SE, em estado de novo, proprio para hotel ou casa de grande familia. Club Fenianos, á Praça da Trindade n.º 32.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 49

C. C. de F. Portuguezes

DIVISÃO DE VIA E OBRAS

Tarefa n.º 169

Fornecimento de 10:000 travessas de pinho rectangulares com as dimensões de 2m,60 x 0m,26 x 0m,14

Deposito provisorio..... 100$00

No dia 16 do agosto proximo futuro, pelas 15 horas, na estação Central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva da Companhia, serão abertas as propostas para o fornecimento de 1 (um) lote de travessas de pinho rectangulares, composto de 10.000 travessas com as dimensões de 2m,60 x 0m,26 x 0m,14.

As propostas, que deverão ser feitas para um lote, serão endereçadas á Direcção Geral da Companhia, estação de Lisboa (Santa Apolonia), com a indicação exterior no sobrescripto: «Proposta para o fornecimento de travessas» e redigida segundo a fórmula seguinte: Eu, abaixo assignado, residente em ..... obrigo-me a fornecer á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes..... lote de travessas de pinho rectangulares composto de 10.000 travessas com as dimensões minimas de 2m,60 x 0m,26 x 0m,14 pelo preço de..... cada travessa (preço por extenso) na conformidade das condições patentes na Repartição Central de Via e Obras e das quaes tomei pleno conhecimento.

(Data e assignatura por extenso e um sello bem inteligivel).

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 14 horas precisas do dia do concurso, no serviço de regulador o relogio exerno da estação de Lisboa-Rocio.

N. B.—Esta Companhia não concederá passes aos concorrentes.

Lisboa, 30 de julho de 1920.—O director geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.* 6822

Comarca do Porto

1.ª vara civel-3.ª oficio

Interdicção

6786 NA acção de interdicção por denuncia intentada por Dona Albina Emilia dos Santos Pinto, viuva, d'esta cidade, contra sua filha Dona Sofia Pinto de Abreu, solteira, maior, foi proferida sentença em data de 24 de julho proximo passado pela qual foi a mesma julgada interdicta por demencia, o que se faz publico para os effeitos do disposto no artigo 427.º do Codigo do Processo Civil.

Porto, 2 de agosto de 1920.

Verifiquei,

O juiz de direito da 1.ª vara civel,

Machado.

O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara civel,

Manoel da Silva Carvalho.

O solicitador,

Eduardo Ferreira da Cunha.

ARREMATAÇÃO

(Arrendamento)

6818 NO dia dois do proximo mez de setembro, pelas dôze horas, se ha-de proceder, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito á rua de São João Novo, a arrendamento em hasta publica, da cerca do mesmo tribunal, pelo praso d'um anno, que vai á praça pela quantia de 50$00 (base da arrematação), e com as condições constantes do respectivo processo, que se encontram patentes no cartorio do escrivão que este assigna para quem as quizer examinar.

Porto, 3 de agosto de 1920.

O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara civel.

Eugenio Gomes Netto.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Machado.

Comarca do Porto

2.ª vara civel

6819 NOS termos do artigo 19 do decreto-lei de 3 de novembro de 1910 se faz publico que, por sentença de 2 de junho corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Alfredo Marinho de Oliveira, pintor, e Maria Rosa, tecedeira, ambos moradores n'esta cidade, com fundamento no n.º 4.º do artigo 4.º do referido decreto-lei.

Porto, 26 de junho de 1920.

O escrivão,

José Antunes Ayres Bureca.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Barros e Sousa.

Caldas das Taypas

HOTEL BRAGA

Desconta a todos os hospedes 10 p. c., ao preço — dos mais hoteis —

Proprietario, *L. S. Braga.*
Gerente, *Paulo Ferreira.*
6980

C. C. de F. Portuguezes

Divisão de Via e Obras
TARIFA N.º 189

Fornecimento de 50:000 travessas de pinho, normaes, com as dimensões de 2,*60×0,*26×0,*14—Deposito provisorio para cada lote..... 1:000$00.

No dia 16 de agosto p. f. pelas quatro horas, na estação Central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva da Companhia serão abertas as propostas para o fornecimento de 8 (oito) lotes de travessas de pinho nacional, composto cada um de 10:000 travessas normaes com as dimensões de 2,*60×0,*26×0,*14.

As propostas, que poderão ser feitas para um ou mais lotes serão endereçadas á Direcção Geral da Companhia, estação do Lisboa (Santa Apolonia) com a indicação exterior no sobescripto: «Proposta para o fornecimento de travessas» e redigida segundo a formula seguinte: Eu abaixo assignado residente em..... obrigo-me a fornecer á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes..... lotes de travessas de pinho nacional, composto cada um de 10.000 travessas com as dimensões minimas de 2,*60×0,*26×0,*14 pelo preço de..... cada travessa (preço por extenso) na conformidade das condições patentes na Repartição Central de Via e Obras e das quaes tomei plano conhecimento.

(Data e assignatura por extenso e em letra bem legivel).

O deposito para ser admittido a limitar deve ser feito até ás 14 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

N. B.—Esta Companhia não acceita passes nos fornecimentos.

Lisboa, 30 de julho de 1920.—O Director Geral da Companhia—(a) *Ferreira de Mesquita.*
6862

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa a pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado, Antonio Dias, assentador que foi da divisão de via e obras, á pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Jacintha Ferreira Dias e seus filhos Francisco, Maria e Olinda.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 15-7-920.—O chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. A. A. Barqueira.*
5450

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL de Chapoteaut

Fortificante Estimulante

Recommendado especialmente aos

CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

Cam. de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro
Serviço dos Armazens Geraes

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 12 do proximo mez de agosto, á uma hora da tarde, perante a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, em Campanhã, se ha-de proceder ao concurso publico para a venda até 973 barris servidos a oleos de lubrificação.

Para ser admittido como licitante, terá cada concorrente de effectuar no cofre da direcção o deposito provisorio de 54$60 ou, quando o concorrente resida em Lisboa, na do Sul e Sueste.

Este deposito poderá ser effectuado sómente até á véspera do dia designado para o concurso.

O concorrente a quem for adjudicada a venda reforçará o deposito provisorio até perfazer a percentagem de cinco por cento da importancia total da adjudicação; este reforço será feito no cofre da direcção onde houver sido effectuado o deposito provisorio. Os depositos provisorios serão restituidos a todos os concorrentes logo que haja sido feita a adjudicação.

As condições da arrematação, o caderno de encargos e condições de venda poderão ser examinados no serviço dos Armazens Geraes, em Campanhã, e nas direcções do Sul e Sueste, em Lisboa, e Minho e Douro, em Campanhã, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Porto, 26 de julho de 1920.—O engenheiro chefe do Serviço dos Armazens Geraes, *Luis Gomes.*
6569

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida,** estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 199

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado, Antonio Luiz, chefe de districto que foi da divisão de via e obras, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Rosa Gomes Luiz e seus filhos Joaquim, José, Maria, Maria, Maria e Maria Helena.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 13-7-920.—O chefe de Serviço de Contabilidade Central, *M. A. A. Barqueira.*
6564

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 6687

Vapores a sahir

London	VARD	Esperado em 18 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em 16 do corrente.
Hull e Leith	UNO	Esperado em 12 do corrente.
Dublin & Glasgow (Directo)	SMERDIS	Esperado em 24 do corrente.
Antwerp & Hamburgo	* * *	Esperado em principios do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 **Rua da Reboleira, 55**

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:659, carga, 436—**Teleg:**—**Landgar**

Booth Line 5831

Liverpool Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	Hildebrand Polycarp	**Em 16 de agosto.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes. **Em 24 de agosto.** Recebe carga.
Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 7 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.

Lamport & Holt Line

Rio e Santos	Holbein (Directo)	**Em 24 de agosto.** Recebe carga e passageiros de 3.ª classe, ao preço de esc. **268$00.** *Impostos comprehendidos* 6217

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Ilha da Madeira

Lugre FERNANDO

Principia a receber carga na proxima terça-feira.

Para esclarecimentos trata-se com os agentes,

Guilherme Machado & C.ª 6789

Rua da Nova Alfandega, 108

Telephone, 1823

C. C. de F. Portuguezes

HORARIO DOS COMBOIOS

17.º Aditamento ao cartaz horario D 15!—Tramways entre Espinho e Porto.

Desde 1 de agosto de 1920 e até aviso em contrario, são restabelecidos os comboios tramways n.º 1513 e 1514 entre Espinho e Porto, cujas marchas a seguir se indicam:

Comboio n.º 1513 (1.º, 2.º e 3.º classes)—Partida de Espinho, ás 23,45; Granja, 23,51; Aguda (ap.), 23,56; Miramar (ap.), 0,02; Francellos, (ap.), 0,04; Valadares (ap.), 0,10; Magdalena (ap.), 0,15; Coimbrões (ap.), 0,20; Villa Nova de Gaya, 0,24; General Torres (ap.), 0,28.

Chegada a Campanhã, ás 0,35, ao Porto, 0,45.

Comboio n.º 1514 (1.º, 2.º e 3.º classes)—Partida do Porto ás 19,16; Campanhã, 19,20; General Torres (ap.), 19,26; Villa Nova de Gaya, 19,42; Coimbrões (ap.), 19,46; Magdalena (ap.), 19,50; Valladares, 19,54; Francellos (ap.), 19,59; Miramar (ap.), 20,03; Aguda (ap.), 20,07; Granja, 20,11.

Chegada a Espinho, ás 20,16.

Lisboa, 31 de julho de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*
6472

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

PORTO

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Lim.da

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 47

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Grandes armazens

6723 PROXIMO a Santo Ovidio, na estrada n.º 10. Aluga-se tres amplos salões, todos ligados, que formam um só; são terreneos, proprios para qualquer industria. Tem casa junta para habitação, com andar.

Para fallar na rua Soares dos Reis n.º 345—Villa Nova de Gaya.

C. C. de F. Portuguezes

AVISO

Horario dos comboios

Suspensão de ligação em Pampilhosa do comboio rapido Lisboa-Porto

Em consequencia de difficuldades por parte da Companhia da Beira Alta na acquisição de combustivel, fica em suspenso, até aviso em contrario, a ligação em Pampilhosa, do comboio rapido n.º 51, Lisboa-Porto, a que se refere a nota 2 do cartaz-horario D 15!, em vigor desde 10 do corrente, e que permittirá o seguimento directo, por aquelle comboio, dos passageiros para Hespanha e França por via Villar Formoso.

Lisboa, 5 de agosto de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*
6567

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo, a 25 de agosto de 1920, o rapido e magnifico paquete correio de 16:000 toneladas.

MANCHURIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Em primeira classe desde 1.400 a 5.000 pesetas segunda categoria

Em terceira intermediaria 824,35 pesetas
Em terceira ordinaria 316,75 pesetas

Sem incluir imposto de desembarque (8 dollares)

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado precisamente por o consul dos Estados-Unidos do districto dos mesmos.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 5 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações dirigir-se ao representante em Hespanha

A. CARDONA 6669

Victoria, 84—Vigo

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Carrega em 14 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 47?
6585

Linha de vapores Neptun

Vapor—**HECTOR**—para **Bremen,** acceitando carga para mais portos da Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, sahirá em 12 do corrente.

Para mais informações dirigir aos agentes 6808

W. Stüve & C.ª

Rua Dr. Souza Viterbo, 67, 2.º

PILHAS SÊCCAS "COLUMBIA"

As preferidas pelas centraes telephonicas do mundo inteiro

Pesetas 3,25 cada uma

Importantes descontos a revendedores

VALLET FILL, BOS. y en C.

Paseo de Gracia, 20-BARCELONA

COMPANHIA TRANSMEDITERRANEA

Vapores directos para LONDRES

Levando carga e fretes corridos para todos os portos da Inglaterra.

A sahir em 12 de agosto.

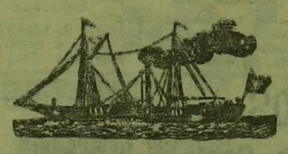
Vapor Perez Pujol

Para fretes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes: 6685

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 **Terreiro da Alfandega, 4, 1.º**

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico



Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 20 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 278$00 6728

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 479 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

LLOYD ROYAL BELGE

Para **ANVERS**

O vapor **«ELVIER»** esperado em 8 de agosto.

Para carga trata-se com os agentes, 6733

Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 **22, Rua da Nova Alfandega**

Lloyd Brazileiro

O paquete **«CUYABA»** a sahir em 16 de agosto, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Preço da passagem de 3.ª classe esc. **278$00**

(Impostos incluidos)

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes,

6210 Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 **22, Rua da Nova Alfandega**

AVISO—As fragatas para este paquete recebem carga desde já.

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Danzig Königsberg, Memel, Abô, Helsingfors, Gotenburgo, Stockholm, Malmo, Helsingborg, Kopenhagen, Christiania, Stavanger, Bergen, Trondhem etc., etc. 6725

O vapor **«TROSTBURG»** sahirá em 10 de agosto.

Para carga com **J. W. Gerhard Burmester**

Telephone, 789 **Rua de S. João Novo n.º 7**

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND LOCH—Em 16 de agosto
HIGHLAND ROVER—Em 30 de agosto
HIGHLAND PRIDE—Em 13 de setembro
HIGHLAND LADDIE—Em 20 de setembro
HIGHLAND GLEN—Em 4 de outubro

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 **PORTO**

Ou aos seus correspondentes nas provincias

AFRICA OCCIDENTAL

Vapor «ZAIRE» a sahir de Leixões

As fragatas carregam no rio Douro de 12 a 14 do corrente.

Recebe-se carga para todos os portos d'esta costa, incluindo os do Congo, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Companhia Nacional de Navegação

Succursal no Porto 6766

Telephone, 1968 **Rua Nova da Alfandega, 34**

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 14 de agosto.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este vapor recebe tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

5982 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:578*

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

O vapor—**NEUTRAAL**—esperado no Douro em 10 do corrente, recebe carga para os portos acima.

Trata-se com o agente 6694

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **7, Rua da Nova Alfandega**

Sud-Atlantique Lutetia

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

Serviço exclusivo de passageiros

Este grande paquete inaugurará as suas viagens, partindo de Lisboa cerca de 20 de setembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires,** sendo a data definitiva da partida annunciada dentro de alguns dias.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Preço da 3.ª classe esc. 278$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente. 6690

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **7, Rua da Nova Alfandega**

Sociedade Maritima Nacional

Avisam-se os snrs. recebedores e expedidores de cargas de e para Lisboa, que sendo esperado de Inglaterra em breves dias, o vapor "ESTORIL" ficará fazendo carreiras consecutivas entre o Porto (Douro) e Lisboa.

Trata-se com 6579

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **7, Rua da Nova Alfandega**

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa

Para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "LOURENÇO MARQUES")

Para Bissau, Bolama, Benguella, Novo Redondo e Landana

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "FERNÃO VELOSO")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga no rio Douro em 14 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal e Pará

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões em 20 do corrente o vapor

«S. JORGE»

Para Vigo, Havre, Anvers, e Hamburgo

Recebendo carga e passageiros, a sahir brevemente o vapor

«LIMA»

Para Genova e Marselha, ha brevemente um vapor.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 6840

Armando Ochoa

Telephone, 975 **Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º**

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão * * *	A sahir em 15 de agosto.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Saloni-ica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo. Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco **Scandinavia** Cap. * * *	A sahir em 24 de agosto.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **PORTO** — 6659

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE "STANDARD"

Para LONDRES

(DIRECTO)

O vapor **«PAN»**

Espera-se para sahir em 6 do corrente.

Agentes 6586

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

PORTO R. do Bomjardim, 52, 2.º *Telephone, 746*

LISBOA Caes do Sodré, 52, *Telephone, 3:140*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 31 de agosto—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONE N.º 215 5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular de Leixões

Kagera—Em 10 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Amiral Troude—Em 13 de agosto—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

6323

Siam—Em 28 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 273$00

(Impostos comprehendidos)

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª classe e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO R. da Nova Alfandega 7 TELEPHONE N.º 20

Em Lisboa Rua da Prata, 51 TELEPHONE, 1:117

Chargeurs Réunis

Para ANVERS

O paquete «DALNY» de 11:300 toneladas, receberá carga em Leixões a 20 de agosto.

As fragatas para o referido paquete receberão carga no rio Douro.

Trata-se com o agente 6570

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Sud-Atlantique

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Paquete correio rapido

ASIE—a sahir de Lisboa em 10 de agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, e intermediaria podendo os logares ser marcados á vista da respectiva planta.

Acceita passageiros de 3.ª classe ao preço de esc. 278$00

(Impostos comprehendidos)

Para tratar com o agente 6120

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 **7, Rua da Nova Alfandega**

Lugre

Vende-se de 641 toneladas de registro e 1:200 de carga, classificação A 1 1/2 Lloyd Americano.

Trata-se 6751

Rua da Nova Alfandega, 18